



## SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021

### ATA

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos e por videoconferência, ao abrigo do disposto no art.º 3.º/3, da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na redação da Lei n.º 1-A/2021, de 13 de janeiro, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

#### 1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada em 18 de dezembro de 2020;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

#### 2 - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 – Aprovação da proposta de alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas Municipais da Câmara Municipal de Nelas – Aditamento dos n.ºs 5 a 8 ao artigo 5.º - Taxas de ocupação do espaço público e esplanadas;

2.3 – Aprovação da proposta de alteração (4.ª alteração) ao Regulamento de Incentivo à Natalidade no Município de Nelas – Aditamento do artigo 9.º - B – Proposta de deliberação;

2.4 – Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano, do ano de 2021;

2.5 – Aprovação da proposta de júri do procedimento concursal para o cargo de Direção intermédia de 3.º grau – Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente;

2.6 – Aprovação da proposta de júri do procedimento concursal para o cargo de Direção intermédia de 3.º grau – Unidade Orgânica de Desenvolvimento Social, Emprego e Saúde;

2.7 – Aprovação da proposta de júri do procedimento concursal para o cargo de Direção intermédia de 3.º grau – Unidade Orgânica de Educação, Cultura e Desporto;

2.8 – Aprovação da proposta de alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços da Câmara Municipal de Nelas.

*O Senhor Presidente da Assembleia, Professor António Manuel Borges dos Santos:*

- Muito boa noite.

Verificada a existência de quórum, vamos dar início à reunião ordinária da Assembleia Municipal. Estamos presentes 26 Elementos. Chegou a Senhora Deputada Susana Cardoso, estamos 27. Portanto, só falta o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar, Jorge Abreu. (Veio mais tarde).

Vamos dar início a esta reunião e pedia aos que estão por videoconferência que tentassem ter os microfones o máximo possível desligados e quando quisessem intervir, ou levantam a mão e o Senhor Carlos Jorge dá-me sinal, ou, então, ligam o microfone e falam, interrompem que nós ouvimos. Está bem?



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Como é que vamos fazer as votações? Os que estão em videoconferência vão ser chamados um a um e dizem se votam a favor, contra, ou se abstêm. Os outros que estão aqui na sala, procede-se, normalmente, como das outras vezes.

Então, ponto 1.1 – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada em 18 de dezembro de 2020. Quem se quer pronunciar sobre a ata? Na sala, ninguém. Por videoconferência, também ninguém. Vou pôr à votação.

A ata foi aprovada com 26 votos a favor e 2 abstenções dos Senhores Deputados André Carvalho e Maria José Cabral, por não terem estado presentes na última reunião.

Portanto, aprovada a ata, passamos ao ponto 1.2 - Leitura do Expediente. Como, habitualmente, se ninguém tiver nenhuma questão a colocar, dou-o por lido. De videoconferência, alguém quer intervir? Não. Daqui, da sala, também não.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

### CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Exemplar do Jornal da Associação Portuguesa de Deficientes;
- Assembleia Municipal de Torres Vedras – Envio de Postal de Boas Festas e clarificação dos conceitos de “sessão” e “reunião” da Assembleia Municipal;
- Pedido de informação do Senhor Membro da Assembleia Municipal, Dr. Luis Augusto Maia Rodrigues, sobre um acordo judicial celebrado entre o Município de Nelas e a Santa Casa da Misericórdia de Santar;
- Revista da AEDREL – Associação de Estudos de Direito Regional e Local;
- Email, datado de 20 de fevereiro de 2021, da Senhora Deputada Maria José Cabral – Informa que, por motivos profissionais, não pôde estar presente na sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 18 de dezembro de 2020;
- Ofício n.º 728, datado de 18 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 26 de fevereiro de 2021.

### CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 14/2020, datado de 21 de dezembro de 2020, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 18 de dezembro de 2020;
- Resposta ao pedido de informação do Senhor Membro da Assembleia Municipal, Dr. Luis Augusto Maia Rodrigues, sobre um acordo judicial celebrado entre o Município de Nelas e a Santa Casa da Misericórdia de Santar;
- Ofício n.º 01/2021, datado de 16 de fevereiro de 2021, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2021;

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

Passamos ao ponto 1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. Quem quer usar da palavra neste ponto? De casa: Senhora Deputada Maria João. Mais? Eu agradecia, mais que das outras vezes, que se inscrevessem todos que querem intervir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

agora para não estarmos depois a interromper. Mais alguém? Não. Senhor Deputado Rui Costa. Mais alguém? Agradeço que, depois, não venham pedir para intervir, a seguir. Está bem? Então, um quarto de hora para cada um. Senhora Deputada Maria João, faça favor.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Boa noite a todos.

Senhor Presidente da Assembleia,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Pensa que Secretárias, está toda a gente,

Caros Colegas,

Não sei se há Público. Já agora, gostava de saber. Há Público?

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Sim.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Bom, eu iria começar aqui pelo tema que também foi proposto, de propostas para o Plano de Recuperação e Resiliência. Antes de falar no Plano, propriamente dito, gostaria de colocar a questão ao Senhor Presidente da Câmara, pois, gostava de saber que propostas foram colocadas na reunião da CIM, se é que foram e quais é que foram, de motivo de interesse, obviamente, aqui para a Região.

Porque sobre este Plano, só dizer que, antes de fazer aqui algumas propostas, só dizer que este Plano, enfim, de Estratégia tem muito pouco. Que, basicamente, o que este Plano reúne é uma série de reformas e é uma série de medidas que, há muito, já deviam estar a ser tomadas pelo Governo, nomeadamente e, uma das aqui que nos afeta e nos afeta de uma forma bem dorida, é a questão do cadastro da propriedade rústica que desde os fogos de 2017, supostamente, deveria estar a ser feito. Foi dito que era algo demorado. Já perguntei até nestas Assembleias para me darem conhecimento se tinham alguma informação do Governo. E, no entanto, volta aqui a aparecer no Plano.

Portanto, isto entristece-me, preocupa-me e fica-se com a sensação de que 4 anos passados de uma desgraça que foi, é preciso vir um Plano para fazer o Governo trabalhar. Acho triste.

Indo, diretamente, às propostas e àquilo que, efetivamente, entendo que nos afeta e que tem aqui enquadramento nesta Assembleia, é a questão de medidas para o Interior. O Plano é um bocado indirigível. Eu confesso que não consegui ler todo. Mas li por pesquisas, várias diagonais e também fui lendo algumas opiniões e não encontro nada, nenhuma, nada, especificamente, medidas para o Interior. Toda a gente fala no Interior e no desenvolvimento do Interior, a desertificação do Interior. Afinal, temos bazucas, temos oportunidades de melhoria e, aqui, sinceramente, muito pouquinho.

Nomeadamente, queria começar aqui pela questão demográfica em que, de certa forma e falando de uma forma generalista e por essa forma generalista, acaba por apanhar um bocadinho, ou integrar o Interior, que é o apoio à população mais idosa, o apoio domiciliário, acompanhamento das pessoas mais isoladas, inclusivamente a parte da Saúde que nos vai beneficiar a todos, sobretudo esse tipo de pessoas.

Claro que aí, por maioria de razão, poderá dizer-se que afeta também aqui o Interior. Agora, o que eu não vejo relativamente e, isto seria algo que deixaria para pensar, em jeito, enfim, de proposta, que é, falta aqui uma medida estratégica, que é, tudo bem, são pessoas vulneráveis, são pessoas que temos que acompanhar, já deveríamos estar a fazer isso há muito tempo. Urge



essa medida há muito tempo, essa melhoria. Mas não pensamos na parte que é, falamos no envelhecimento da população, mas não falamos no rejuvenescimento da população. Rejuvenescimento, esse que é muito mais caro ao Interior.

Quando temos uma população idosa cada vez mais a crescer, Portugal é, neste momento, aliás, o quinto País do mundo mais envelhecido. E aqui pergunta-se, então, como é que nós vamos sustentar, economicamente, esta evolução que é boa, que é fruto do que se foi conseguindo em termos de Saúde, mas que, efetivamente, enfim, não temos aqui população jovem que vá trabalhar, que vá, digamos, proporcionar apoios sociais? E, aqui, eu penso que o Interior é específico e aqui agora falando da natalidade, terá melhores condições para o favorecimento da natalidade. Natalidade essa que, também somos o quinto País da União Europeia com a mais baixa.

Temos o Interior com excelentes condições, melhor que nas Zonas Metropolitanas para a natalidade, porque no Interior, temos, pelo menos, uma vida mais em conta, mais barata, temos mais qualidade de vida, não precisamos de recorrer a transportes, nem existe o stress que há nas grandes cidades. Portanto, eu acho que tínhamos aqui uma oportunidade excelente para potenciar o Interior e, desenvolver a natalidade.

Como? Precisamos de cá ter jovens. E para ter cá jovens, estes precisam de sítio para trabalhar. Portanto, significa que tem que se aumentar o investimento. E é aqui que eu não vejo nada. Nada de apoios para o Interior, nomeadamente, por exemplo, fiscalidade, fazer discriminação pela positiva em termos de fiscalidade, quer empresas, quer também flexibilidade laboral de quem se instala no Interior.

Eu acho que isto vai mudar porque hoje é possível, o que estamos a fazer aqui hoje, muita gente já faz, como sabemos, em teletrabalho. É por via do confinamento. Mas também muito disto, está a ficar. Há, inclusivamente empresas, que eu tenho conhecimento e de renome, de Lisboa, que já, inclusivé, sei que estão a recrutar pessoas para trabalhar a partir de Viseu.

Portanto, isto também é interessante em termos de jovens porque eles podem trabalhar numa empresa que esteja fora, mas estão cá. Se estão cá, consomem cá. Se consomem cá, vão criando hábitos. Muito, provavelmente, lá está, vão constituir família, e isso é uma forma de povoar o Interior. Mas, lá está, para isso precisa-se de incentivos.

Outra, da natalidade, já agora, também fica este problema tão grave que temos e o que vem lá neste Plano são creches. Claro que também afeta o Interior. Claro que também são importantes em termos de horários e em maior cobertura. Mas, mais uma vez, estamos a falar de muito, muito pouco.

Outra das situações que vêm aqui e aqui tinha mais uma questão a colocar ao Senhor Presidente da Câmara é por exemplo a ligação ao IP 3 dos Concelhos a Sul. Pronto, aqui, se calhar, exponho a minha ignorância. Acho que isto dá pano para mangas. O que é que são os Concelhos a Sul do IP 3? Mas, pronto, o que nos interessa aqui é, efetivamente, saber que tipo de vias e se ele tem conhecimento, que vamos ver aqui afetados pelo Interior nesta ligação que informa no Plano de Rodovias.

Tenho pena que não apareça o IC 37, que desapareceu há muito tempo do Mapa. Aliás, o Mapa tem vários mapas, mas nunca se efetivou. IC 37 esse que iria beneficiar, pronto, estamos a falar de Viseu – Seia, passando por Nelas. Pronto, há várias propostas. E que nós temos a estrada que temos. Eu não me quero enganar, mas acho que é a E.N. n.º 231. Certo? A de Seia – Viseu é a E.N. n.º 231. Temos uma estrada, como temos, miserável. É o nosso acesso a um hospital que está aqui a 22 km.

E, falando, então, em envelhecimento de população, eu não sei da vossa experiência, mas, eu, da minha experiência, cada vez, me cruzo mais nas viagens que vou a Viseu, ou que passo por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Viseu, com ambulâncias em circulação de emergência. Portanto, acho que já merecíamos aqui um itinerário como deve ser e não só. Este itinerário iria proporcionar também aqui os acessos à Serra da Estrela onde poderíamos potenciar mais o turismo de inverno, juntamente com os nossos produtos endógenos, por ter melhores vias de acesso.

Serra da Estrela essa, que não está no seu todo potencial porque, como sabemos, quando cai neve a estrada fecha. Portanto, não é possível usufruir da Serra da Estrela. Certamente, isso terá a ver que a Serra da Estrela, em si, consiste numa via de circulação que atravessa da Beira Alta para a Beira Baixa e vice-versa, em que as alternativas são a A25 e a A23. Portanto, acredito que havendo o IC 37 e, futuramente, uma ligação, que sei que também já foi falada de alternativa à que conhecemos da Serra, certamente que seria mais fácil em termos de turismo, em termos de limpeza da neve, conseguir. Portanto, seria mais virada para o Turismo e acho que seria uma forma de rentabilizar o investimento no IC 37, que não é aqui e não será desta. E esta era também uma das propostas.

Por fim, a Coesão Social. A Coesão Social, no essencial, do que eu vi, é Habitação. Certo. Precisamos de Habitação condigna. Precisamos de determinadas franjas até da Sociedade que vamos sempre ter. Mas só isso, mais uma vez é muito pouco e acho que é atirar dinheiro para determinados problemas. Porque, se há uma parte da Sociedade que nós, sim, teremos sempre todos que sustentar porque é mesmo assim, há outra parte da Sociedade que pode evoluir, que estamos já a falar aqui na via digital, em tudo, melhorar tudo digitalmente. Estamos a querer e bem, evoluir em termos ambientais, ao mesmo tempo que lidamos com pessoas a viverem em condições insalubres.

Mas, se não houver um Plano de Integração com estratégia, feito como deve ser, dificilmente, estas pessoas vão sair desta situação. Nomeadamente, aqui em Nelas, temos alguns problemas nesse sentido. E, eu, aqui, apelava também e saindo um bocado aqui do Programa, portanto, aqui a minha proposta será: olhe-se para isto de frente. Olhe-se para isto com trabalho. E não se olhe para isto a atirar com dinheiro. E nem a atirar os problemas para debaixo do tapete.

Aqui, requeria também ao Senhor Presidente, na qualidade de Responsável da Proteção Civil, que fizesse, ou arranjasse forma de que houvesse mais rondas da GNR, se calhar aqui pelas aldeias, talvez também por Nelas, não sei. Mas, porque estão a acontecer festas numa altura em que estamos todos confinados. Festas nas ruas, sem máscaras. Com convívios entre pessoas muito além do núcleo familiar. É que acho que isto passa-se impunemente e é um bocadinho, estamos todos com a sensibilidade elevada ao rubro. Portanto, acho que tem que haver igualdade. Para além de que estamos confinados porque temos o perigo dos hospitais. Do estrangulamento dos hospitais. Ora, os hospitais são para todos. Portanto, os cuidados serão para todos.

E, pronto, em termos de síntese, era, em síntese, o que eu deixo aqui era relativo ao IC 37, a possibilidade de haver mexidas na fiscalidade, na legislação laboral e na Coesão Social de uma forma estratégica.

Por fim e acabo a minha intervenção, aproveitar para perguntar ao Senhor Presidente como é que está a decorrer o Plano de Vacinação porque sei que há uma semana que está a decorrer. Mas também sei que há muita gente que, nem sequer ainda foi chamada. Sabemos também como é que está este problema a nível nacional. Pedia-lhe o favor de deixar aqui uma nota de como estão a decorrer as coisas aqui em Nelas.

Muito obrigada.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

*O Senhor Deputado Rui Costa:*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Muito boa noite, Senhor Presidente,  
Senhoras Secretárias,  
Senhor Presidente da Câmara,  
Senhora Vereadora e Senhores Vereadores,  
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados,  
Estimado Público.

Queria colocar aqui vários pontos à discussão. Visto que passaram vários meses depois de pandemia e do alastrar no nosso Concelho, até risco muito extremo, gostaria que o Senhor Presidente da Câmara comentasse esta situação. Aquilo que a Câmara, ao fim e ao cabo, fez nestes meses. Porque, ao fim e ao cabo, está a baixar, está a baixar a nível nacional, está a baixar a nível Concelhio. Mas, de qualquer maneira, nós, a nível de um Concelho, relativamente pequeno, em termos de habitantes, estivemos no topo. E isso é desagrado para todos nós. Não é?

Ao fim e ao cabo, houve mortes, houve pandemia, houve pessoas que passaram mal. As pessoas, às vezes, esquecem a parte do que acontece em casa de cada um e do que as pessoas padecem nessa situação. Não é só o isolamento. Mas, ao fim e ao cabo esta pandemia, esta doença, também trás dor. Podem ser assintomáticos, mas trás dor. E, isso, também gostava que, ao fim e ao cabo, o Senhor Presidente da Câmara e como Líder da Proteção Civil do Concelho, também nos comentasse, realmente, o que é que fez e o que é que esta Câmara fez para os Municípes deste Concelho.

Depois, passando para outra situação que é o Carnaval que houve e que passámos neste Concelho. Sabemos muito bem que o Carnaval é algo que trás nome ao Concelho. Existem vários Bairros. Existem várias situações. E, de qualquer maneira, não vi da parte do Município, com a devida ressalva, a nível de COVID-19, como é óbvio, ninguém queria aglomerados, etc., etc. Mas, a promoção concelhia deste Carnaval deveria ser feita. Eu dou o exemplo de um Concelho vizinho, o Concelho de Seia, que tem, ao mesmo tempo, que é altura do Carnaval de Nelas, a Feira do Queijo. E promoveu-a, intensamente, a nível de forma digital. Coisa que este Município não o fez. Acho que deveria ter feito e ter posto mão e ter ajudado, inclusivamente, as Associações, visto, até, sei que reduziu o subsídio a todas as Associações. Como é óbvio. Não o fizeram. Não tiveram gastos, etc., etc., mas poderíamos ter feito alguma promoção ao Concelho, visto que, até embandeiramos em arco muitas vezes sobre o Carnaval de Nelas. Fizemo-lo na Feira do Vinho. Mas no Carnaval não o fizemos. Punha esta questão ao Senhor Presidente.

Depois, queria trazer aqui e pedir à Assembleia um Voto de Louvor à empresa Borgstena, a todos os Funcionários dessa empresa, ao CEO da empresa, em nome do Senhor Jorge Machado, visto que ofereceu 1,5 milhões de máscaras ao Distrito de Viseu e vai oferecer muito mais ao Serviço Nacional de Saúde. Acho que é um orgulho Concelhio e esta Assembleia deveria fazer-lhe um Voto de Louvor. Por isso, peço ao Senhor Presidente da Assembleia que ponha, depois, a votação o Voto de Louvor. E eu estou a solicitar à Assembleia.

Outro ponto. Senhor Presidente da Câmara, segundo sei, foram antecipados os duodécimos de dezembro, no valor de 450.000,00 euros, a esta Câmara Municipal. Quando isto ocorre algo surge, que é o seguinte: falta de liquidez. Se alguém antecipa duodécimos para pagamento é porque tem falta de liquidez. Gostaria de saber a justificação sobre esta antecipação do mês de Dezembro. Que explique a esta Assembleia o porquê que o fez.

Outro ponto. Sabemos muito bem que tivemos aqui duas Assembleias, uma Extraordinária, inclusivamente, para empréstimos. A última foi um empréstimo de 800.000,00 euros, que já vinha, anteriormente, de outra, que foi chumbado por esta Assembleia. Na altura, alertámos o Senhor Presidente da Câmara que estava a cometer ilegalidades sobre este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

empréstimo. Inclusivamente, que poderia esbarrar no Tribunal de Contas com todas as situações que estava a cometer.

Hoje temos razão. O Tribunal de Contas já pediu, não uma, Meus Senhores, mas dois pedidos de esclarecimento sobre esta situação. E, digo-lhe mais, segundo sei, todas elas foram alertadas ao Senhor Presidente nesta Assembleia. Nesta Assembleia, não, na Assembleia que foi votado esse Orçamento para que tivesse em conta.

Ou seja, estamos aqui a cometer graves erros. A passar atestados de incompetência daquilo que fazemos. Se já sabemos que as coisas não funcionam dessa forma, para que é que mandamos, para a frente, essas situações? Simplesmente, estamos a complicar mais e, ao fim e ao cabo, mais dias virão nesta situação porque, realmente, o Senhor sabia. Foi alertado, inclusivamente, por esta Assembleia. E digo-lhe: Esta Assembleia é o Órgão máximo da Autarquia. E o Senhor, simplesmente, borrifou-se, desculpe o termo, borrifou-se para os alertas que lhe fizemos.

Senhor Presidente, para já, termino a minha intervenção.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Deputado Rui Costa. Senhor Presidente, quer responder às questões colocadas? Faça favor.

*O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:*

- Cumprimento o Senhor Presidente,

a Mesa,

os Senhores Vereadores,

os Membros da Assembleia, os que estão presentes na sala e os que estão em videoconferência.

Desejar que estejam todos bem.

Fazer aqui um ponto da situação, da situação COVID-19 no Concelho. E, de facto, a situação, hoje, a situação no Concelho acompanhou a situação geral em termos locais e regionais e também nacionais. E, houve um pico da pandemia que nos atingiu também, como a todos os Concelhos aqui da Região no final do mês de janeiro, em que atingimos naquela escala europeia, chegámos a atingir 1.721 casos por 100.000 habitantes, ou 241 casos, nos últimos 14 dias.

Mas, no dia 25 de janeiro, mas nesta altura e, portanto, nos últimos 14 dias, hoje é 26 de fevereiro, nos últimos 14 dias tivemos apenas 17 casos positivos COVID-19. Ou na escala, considerando por 100.000 habitantes, estamos numa situação, como estão também os Municípios todos vizinhos, a maior parte deles, numa situação de risco moderado, de 121 casos por 100.000 habitantes, sendo que essa situação de risco moderado, como sabeis, vai até 240 casos por 100.00 habitantes e o risco elevado vai de 240 a 480. Portanto, a situação evoluiu muito favoravelmente desde esse pico do dia, portanto, do final do mês de janeiro, até agora e estamos, como também todos sabem, numa situação de emergência. Foi, agora, renovada.

Em matéria de vacinação, a Câmara tem dado todo o apoio às Autoridades de Saúde, que são eles que estão a coordenar, naturalmente e a levar a efeito essa importante ação de vacinação, que fizeram já aos grupos que foram definidos pelas Autoridades Nacionais. E, neste momento, estão a decorrer. Decorreu já ontem e hoje. E amanhã também continuará a vacinação das pessoas com mais de 50 anos naqueles grupos de risco que estão identificados. E as pessoas com mais de 80 anos, por idades, as pessoas com mais idade até chegar aos 80 anos. E já foram vacinadas e vão ser vacinadas naqueles dias e, inclusivé, no dia de amanhã, perto de 500 pessoas, nesses grupos.

Isto, para além de todo o Pessoal da Saúde que já foi vacinado. Também de parte dos Bombeiros, das Forças de Segurança. E, criámos também todas as condições no Município de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Nelas para que todo o processo de vacinação decorra de forma exemplar, de forma excelente. Não é bem, nem é forma ótima, é forma exemplar, fornecendo tudo aquilo que nos foi solicitado pelas Autoridades de Saúde. Todos os meios logísticos, local, informáticos, transportes. Fornecemos transporte à população. Temos garantido tudo aquilo que é necessário.

No período pandémico mais agudo tivemos sempre disponível também para as Autoridades de Saúde Pública, para além de um instrumento muito importante que sempre tivemos e acho que no Distrito, fomos dos poucos, não sei se, acho que dois Concelhos mantiveram essa prática desde o princípio, temos uma informação diária da situação COVID-19 no Concelho. Mantivemos sempre essa informação, que é importante. Procuramos mantê-la o mais verdadeira possível, sendo certo que não somos nós os donos da informação. Não temos acesso aos dados em direto. São-nos transmitidas pelas Autoridades de Saúde. E, por vezes, há alguma desintonia entre a informação que transmitimos e aquela que depois temos que atualizar porque, diariamente, nos são fornecidos os dados, particularmente, por exemplo, relativamente à situação dos mortos. Não sabemos, porque não nos é transmitido quem é a identidade dos casos positivos, quem são as pessoas.

Nós não sabemos. Ainda hoje não nos dizem por causa da questão da Protecção de Dados. E, portanto, por isso temos sempre disponível, no site e no facebook, o número de Emergência e os Serviços Sociais e a Universidade Sénior, dão todo o apoio, quando solicitados às Famílias em termos psicológicos, em termos de apoio na compra de medicamentos, de alimentação, para além de todo o tipo de apoio que já mantínhamos anteriormente, para além daquele que é fornecido pela Segurança Social. A Câmara tem mantido também todo esse tipo de apoio.

Mantivemos, também, com o apoio do Bairro da Igreja, aquela Zona de Concentração da População para situações de emergência, para a Câmara poder ter sempre disponível no Concelho de Nelas uma situação se houvesse ainda mais necessidade. Depois, as Autoridades de Saúde acabaram por concentrar, fruto das necessidades ligadas às Áreas da Saúde, nas Capitais de Distrito, Unidades de Apoio às Unidades Hospitalares, como foi o caso de Viseu.

E, portanto, a Câmara esteve sempre virada, particularmente, orientou todos os meios, para a situação COVID-19. Entendeu isso também como situação, absolutamente, prioritária. E fez tudo que estava ao seu alcance, inclusivé, durante a época de Natal, de mais uma distribuição de máscaras sociais. Continuou sempre uma boa campanha de informação. Tudo o que esteve ao seu alcance e não regateou esforços e meios, em termos de população e também em termos internos. Ainda hoje estamos, os Serviços da Câmara, a funcionar em espelho. E, portanto, sempre abertos a prestar serviços da Câmara, mas em espelho. Portanto, as pessoas vão dia sim, dia não, em todos os Serviços, no sentido de a Câmara e os Serviços Municipais continuarem a prestar todo o Serviço. E, quando não o fazem de forma presencial, fazem-no em termos digitais. E, portanto, todos os Serviços de Obras, da Biblioteca, de Serviços Sociais, continuam sempre todos a funcionar e todos disponíveis. Além de todos os outros apoios que temos dado também às IPSS,s, aos Agrupamentos de Escolas, o acompanhamento que temos feito de todas as situações em que é necessário a Câmara estar presente.

A matéria do Cadastro, que falou a Senhora Dr.<sup>a</sup> Maria João, acho que já veio aqui à Assembleia, na última Assembleia, em termos de contrato interadministrativo. Portanto, vai ser feito um Cadastro da propriedade rústica, que é um instrumento importantíssimo. E esse contrato implica que, nos próximos dois anos, vai ser feita a identificação da propriedade rústica, nos 14 Municípios da CIM Viseu Dão Lafões. Chama-se o Cadastro Simplificado. Portanto, isto vai ser





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

feito nos próximos dois anos. O que é importante depois para utilização dos mecanismos de planeamento florestal e para outros efeitos, como muito bem referiu.

Em matéria de Habitação, que também referenciou e que é preciso olhar de frente: Situações de habitação que há aqui no Concelho e que também fala o Plano de Recuperação e Resiliência, eu concordo consigo. A Câmara tem, praticamente, pronto o Plano, a Estratégia Local de Habitação, o Relatório. Estamos a afiná-lo com a empresa que fez a Estratégia Local de Habitação. Temos uma proposta que vamos submeter ao IRU. Essa proposta passa por três vertentes, por três vetores, que será um Programa de Reabilitação. Como sabe, a Estratégia Local de Habitação funda-se muito no Primeiro Direito, num Diploma que é denominado Primeiro Direito. E, depois, de toda a legislação e as Portarias que o concretizam, virado para a questão de acabar com a habitação indigna.

E, aqui, no Município de Nelas, a Estratégia Local de Habitação vira-se para três vetores. Um deles é acabar com a habitação indigna, ajudando as Famílias a financiar obras na sua própria habitação. E o Instituto Nacional da Habitação e Reabilitação tem financiamentos até 40% das obras que se podem fazer na habitação se forem incluídas nesse Programa. Vamos incluir uma grande parte de Reabilitação das Famílias por via desse financiamento. Há muita habitação indigna. Há muita questão de Eficiência Energética nas aldeias, nas localidades do nosso Concelho que é necessário suprir. E, portanto, há meios, e, muitos Municípios têm recorrido, de facto, a este tipo de mecanismos, que são até reforçados agora no PRR.

Um outro vetor em que está assente a Estratégia Local de Habitação é, de facto, reforçar a oferta de Habitação Social. Há procura de Habitação Social. Cerca de 30 Famílias. Ao longo dos últimos anos, nós temos uma oferta entre 40 a 50 fogos de Habitação Social, que foram construídos desde o 25 de Abril, mas que são insuficientes para a população. Não estou a falar das Etnias de que a Senhora Dr.<sup>a</sup> Maria João a que também se queria referir de forma indireta. Não o referiu de forma direta. E temos, de facto, o problema dos Ciganos para resolver. E que acho que era a isso que se queria referir quando se referiu que temos que olhar de frente e enfrentar um problema e não o varrer para debaixo do tapete. Creio que era a isso que se estava a referir. E, portanto, era esse, exatamente.

Nelas está rodeado, há décadas, por barracas de Ciganos, quer no bairro da Feira, quer junto do cemitério novo. E esta Estratégia Local de Habitação passa também por olhar de frente para esta questão. E, vamos propor também, é a terceira componente. Isto vai ter que ter o agrément do IRU. Depois, naturalmente, terá que ter a discussão e aprovação em reunião de Câmara. E, também a discussão e aprovação em Assembleia Municipal, como Plano de Estratégia Local de Habitação. É apenas um Plano Estratégico. E, depois, as Ações concretas serão desenvolvidas em função desse Plano Estratégico. Ações essas, naturalmente, que depois serão desenvolvidas. Mas, a muito curto prazo, e eu estimo que um mês, não mais, um mês, um mês e meio, virá essa Estratégia Local de Habitação aqui à Assembleia Municipal, naturalmente se ela passar na Câmara. Se não passar, ou será reprogramada, ou refeita, ou como for. Mas será uma questão que está muito desenvolvida.

Relativamente à questão do PRR.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Posso, só, interromper um segundo? Em relação ao que está a dizer das Etnias e quando eu digo: olhar de frente para o problema e não pô-lo só debaixo do tapete, obviamente, vou muito para além. Gostaria que se fosse muito para além, embora isso, certamente, já não é ao nível local e daí falar no âmbito do PRR, muito para além da habitação. Portanto, estamos a falar da necessidade de integrar. Certamente que muitos não hão-de querer, mas de integrar pessoas e que



isso vai ter que ver com um trabalho, de certeza, geracional, que inclua, não só a Etnia, mas também nós todos. Porque, para haver integração, não se trabalha só de um lado, trabalha-se dos dois. Digamos que a habitação, eu diria, louvo que, efetivamente, se vá fazer alguma coisa porque estamos a falar de Saúde Pública. E é um passo. Mas, diria que é um pequeno passo. Mas, enfim, é o que está à altura da Autarquia. Obrigada.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Não é por acaso que este Programa se chama Primeiro Direito. Porque acho que é mesmo o Primeiro Direito. Porque dar Escola e dar Saúde e dar esses direitos a seguir, se não houver uma habitação condigna primeiro, acho que falecem esses direitos a seguir. E, portanto, a integração também se faz a partir de um Primeiro Direito. E a Câmara tem dado esse contributo. Nós, atualmente, temos dois Funcionários Ciganos no Quadro da Câmara. Portanto, já demos algum contributo. E candidatámo-nos agora também a um Programa financiado pelo POISE, de medição intercultural, virado, especificamente, para a questão da Educação. E virado, também, especialmente, para a integração dos Indivíduos de Etnia Cigana. Era para Etnias. Mas, no caso concreto de Nelas estaremos, seguramente, a falar de um Projeto de Etnia Cigana e que se prolongará até ao final do ano de 2022.

Como sabem, o Plano de Recuperação e Resiliência é um Plano de 13 mil milhões de euros que têm que ser gastos até 2026. E os projetos têm que ter maturidade. E não mexe com questões fiscais. Não tem a ver com a Fiscalidade. Tem a ver com Projetos concretos. Têm que ser ações concretas para gastar este dinheiro.

Não comungo muito que este seja um Plano que despreze o Interior do País porque a maior parte das Ações que aqui estão e estão resumidas logo na página cinco, elas são transversais ao País inteiro.

E, portanto, se virmos, todas, agora, se virmos, são postos no Serviço Nacional de Saúde, por exemplo, em matéria de Resiliência, são 3 Eixos, a Resiliência, Transição Climática e a Transição Digital. Na Resiliência estão 1.383 mil milhões de euros em Serviço Nacional de Saúde. Na Habitação - 1.633 mil milhões de euros, 1,6 mil milhões de euros. Em Respostas Sociais – 583 milhões de euros. Em Investimento e Inovação – 1.3 milhões de euros. Em Qualificações e Competências – 1.3 milhões de euros. Em Infraestruturas – 833 milhões de euros. Em Florestas – 665 milhões de euros. Depois, em Transição Climática – 1.000 milhões de euros em Mobilidade Sustentável. Em Descarbonização da Indústria – 715 milhões de euros. Em Transição Digital – Escola Digital - 559 milhões de euros. Empresas 4.0 – 650 milhões de euros.

Ou seja: Então, isto é para o País inteiro? Não é só para o Litoral? É onde houver. Então, o Serviço Nacional de Saúde é para o País todo. A Habitação é para o País todo. Ou seja: quase 10 mil milhões do Plano são para o País todo. É uma falsa questão dizerem que isto aqui é para o Litoral de Portugal. Agora, depende e foi essa a questão que se levantou na CIM Viseu Dão Lafões, é e aí é importante terem em consideração sempre a página 140, é a governação e implementação deste Plano.

E o que é que está previsto na governação e implementação deste Plano? E quem é que depois em concreto, quem é que vai abrir os avisos para gastar este dinheiro? Onde é que este dinheiro vai parar? Quem é que vai abrir os avisos? Como é que se faz a governação deste dinheiro? Isso é que é importante saber. É essa questão, em particular, que a CIM Viseu Dão Lafões, na posição que a CIM Viseu Dão Lafões tomou, é essa questão. Peço perdão, mas tinha aqui o parecer.

Bom, mas na CIM Viseu Dão Lafões, a outra questão que se levantou relativamente a este Plano é que o PRR e teve a versão anterior, foi projetado para a primeira fase da pandemia. E,



entretanto, já houve mais 2, ou 3 pandemias e picos de pandemia. E a situação económica hoje é muito mais gravosa do que aquela que foi, que era há um ano atrás quando se começou a falar no PRR.

E, portanto, o que falta aqui, de facto, acho que a grande falha, achamos nós, na CIM Viseu Dão Lafões, que a grande falha do PRR é um acento tónico muito maior no apoio à Tesouraria das empresas. A que as empresas se possam aguentar do embate económico que vem aí, que já está a acontecer. Porque, apesar de haver muitas medidas de apoio à Modernização, à Formação, há o Banco de Fomento, há essas coisas todas, podem muitas empresas soçobrar agora, não conseguir aguentar o impacto económico dos efeitos da pandemia tão forte. E, por isso, foram acrescentados, foram postas particulares preocupações a esse nível.

Há um Parecer, que foi dado nota na comunicação social dele e, de facto, nós acentuámos que investimentos estruturantes para a Região na área da Saúde, portanto, que beneficiam toda a Região, acentuámos as questões da Saúde como o Centro Oncológico do Centro Hospitalar de Tondela – Viseu e a criação e reforço da Rede de Psiquiatria e de Cuidados Continuados. Mas também, depois, em termos de Rede Viária, acentuámos a questão da Requalificação da Conclusão do IC 12, que consta no Parecer, na execução do IC 37 e noutros Eixos viários que nos são, particularmente, importantes, a questão da Barragem de Fagilde, da água, da falta da água aqui na Região, que é, extremamente, importante, que é uma questão vital, porque, em stress, já vimos, no final de 2017, que estivemos mesmo quase a ficar sem água. É uma questão, absolutamente, vital aqui para o nosso território.

E, portanto, o acento tónico nas notas finais foi mesmo posto nessa questão. Ou seja: Pois, muito bem. Maior coesão. Mas, atribuam é poder às CCDR,s, às CIM,s e aos Municípios, maior poder de condicionar e de decidir sobre como é que se vai gastar este dinheiro. Porque o dinheiro é importante, mas, depois, se fica tudo na Administração Central, aí é que não temos possibilidade de condicionar.

Para responder, concretamente, no que nos interessa aqui ao Concelho de Nelas, eu tenho a expectativa e o compromisso, por parte da CCDR, de incluir aqui na página, ou nas missilings, em matéria de infraestruturas, de missilings de ligação ao IP 3 aos Concelhos do Sul, ou na ligação/acessibilidades rodoviárias das Áreas de Acolhimento Empresarial, logo na página 77. Foi-me pedido, aquando, pelo Senhor Ministro da Coesão, por intermédio da CCDR, que a Requalificação da Variante de Nelas, no mínimo de 1,5 milhões de euros, está previsto, não está aqui inscrita, mas é dito aqui. Destacam-se, a título exemplificativo, os seguintes investimentos, nas Áreas de Acolhimento Empresarial, eu apresentei a ligação da Variante entre duas Áreas de Acolhimento Empresarial, que são a Área 1 e a Área 2, de Nelas, a Zona Industrial 1 e a do Chão do Pisco,

E, em princípio, foi o compromisso que assumiram com o Concelho de Nelas, é que a Variante de Nelas e que, como vêm será matéria que até será gerida pelas CCDR,s no caso de intervenções que integram, ou integraram a Rede Rodoviária Municipal. Há o compromisso de que, pelo menos, a Requalificação da Variante, que não tem estrutura para aguentar as mais de 6.000 viaturas, de mais de 2.000 pesados, que lá passam diariamente, como nós todos vimos. Há esse compromisso de, pelo menos isso, chegar aqui ao Concelho de Nelas.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Senhor Presidente, já agora, permita-me só a correção. Eu não disse que a parte da Saúde, a parte da Habitação, à parte, inclusive, de acompanhamento da Terceira Idade, de tudo o que lá vem no Plano, não disse que eram novas no Interior. Isso são medidas nacionais. Disse é que era pouco.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Maria João, também sei que não disse. Eu estava só apenas a dizer que há, que se tem criado um estigma sobre o PRR de que ele está inquinado de uma dicotomia, de uma fragilização do Interior. E, isso, para mim, não corresponde à verdade porque  $\frac{2}{3}$ , mais de  $\frac{2}{3}$  das medidas do PRR são destinadas ao País inteiro. E, portanto, está-se a tentar criar um selo ao PRR para diminuir o conjunto de medidas, que não corresponde à verdade porque, quase, 10 mil milhões de euros do dinheiro que lá está é para todo o País. Não é só para o Litoral do País. E, portanto, era isso que eu queria enfatizar. Não foi isso que disse que a Maria João disse.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Então, só para também finalizar. Folgo em saber e espero que as medidas que a CIM propõe, que venham, de facto, a vingar porque são mais para esta Região. E gostaria de, sim, que espero que tenha razão. Espero que sim, que venhamos a beneficiar. Vamos ver, daqui por 6 anos, espero que esteja, redondamente, enganada. É só.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Eu também tenho a esperança, porque há muitas das matérias, muito do financiamento que vem no PRR, que vai cruzar também com o final do PT 2020 e com o arranque do PT 2030. E há Avisos de concurso, nomeadamente, para Infraestruturas da Educação e de Saúde, que estão a abrir no 2020 e que vão abrir no 2030. E, como sabe, o PRR é financiamentos a 100%. E o PT 2020 e PT 2030 têm comparticipação nacional, o PT 2020 é de 15%. E, portanto, eu tenho a expectativa também que, em muitas infraestruturas, este PRR venha cobrir a comparticipação nacional, até para mais rápida execução do PRR porque, de facto, gastar 13 mil milhões de euros em pouco mais de 5 anos, vai ser, de facto, uma tarefa hercúlea.

Relativamente ao que disse o Senhor Eng.º Rui Costa, não se realizou o Carnaval, por causa da legislação aplicável, todas as manifestações culturais, ou congéneres, estavam proibidas. E, portanto, o Município de Nelas não podia promover, sequer, o Carnaval. E, eu também não comparo um Carnaval com uma Feira do Queijo. Portanto, não sei a que é que se estava a referir. São coisas, completamente, distintas. Se comparar a Feira do Queijo com a Feira do Vinho, já comparo. Agora, um Carnaval com uma Feira do Queijo, não consigo comparar.

Acho muito bem o Voto de Louvor à empresa Borgstena, aliás, porque a cooperação da empresa Borgstena fez chegar 1,5 milhões de máscaras, que deu para distribuir por todas as Câmaras do Distrito de Viseu, em termos de coesão. Deu para distribuir por todas as Entidades da Economia Social, por Entidades da Proteção Civil e Entidades de Saúde, aqui do Concelho. E vai dar para distribuir por 6.000 habitações que existem no Concelho de Nelas, a partir de amanhã. E, acho que é, de todo mérito e merecem todo o Louvor, quer esta empresa e os seus Acionistas, os seus Diretores e, naturalmente, todos os seus Trabalhadores.

A Câmara, de facto, à semelhança do que fez no ano passado e no âmbito do que a legislação COVID-19 lhe permite, antecipou o duodécimo de dezembro, um duodécimo, cerca de 500.000,00 euros, agora para fevereiro. E, fê-lo, tendo optado que essa antecipação do duodécimo de dezembro seja descontada, em termos proporcionais, a partir do mês de março. Portanto, não vai ficar por receber o duodécimo em dezembro. De março até dezembro, a Câmara deixará de receber  $\frac{8}{12}$  avos do duodécimo mensal. Portanto, limitou-se a antecipar foi 500.000,00 euros para fevereiro. Esses 500.000,00 euros, para fevereiro, estão a permitir proceder a pagamentos a Fornecedores, a diminuir a dívida de curto prazo, de que depois darei conta.

Dei indicações para que os pagamentos de dívidas, por exemplo, até 2.500,00 euros, todos os pagamentos até 2.500,00 euros, para ajudar a Economia, sejam feitos os pagamentos a 30 dias. Portanto, o máximo que conseguirmos pagar e injetar na Economia, para ajudar também as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

empresas. E pagamentos, como sabemos, fornecimentos locais, são estes pequenos fornecimentos de restaurantes, de pequenos Fornecedores da Câmara. E, liquidámos, estamos a liquidar, completamente, todas estas faturas. E, essa antecipação deste duodécimo não foi devido a qualquer dificuldade de Tesouraria, foi para diminuirmos o prazo de pagamentos a Fornecedores e, especialmente, para injetar esse dinheiro na Economia porque não ficou na Câmara. E fizemos um pagamento excecional agora em fevereiro, que eu, depois, darei conta à Assembleia de qual foi a diminuição da dívida a Fornecedores que se verificou no mês de fevereiro.

E também, naturalmente, permitiu-nos, com isso, estar numa fase de maiores necessidades de apoio, decorrente da pandemia, para a compra, por exemplo, de material informático, ou para a situação de emergência social, etc., estar muito mais confortáveis porque, como é também sabido, temos um grande esforço de investimento a decorrer no Município e se tínhamos essa possibilidade, em matéria de Tesouraria, não podia deixar de recorrer a ela, dando esta garantia, dando esta segurança. Em dezembro continuará a haver o duodécimo, como em março, igualzinho ao de março. Ou seja, deduzido de 8/12 avos do valor. Portanto, em março teremos já uma dedução do valor em função desta antecipação do duodécimo de dezembro. Espero que toda a gente tenha compreendido bem aquilo que eu disse.

Quanto ao empréstimo de 800.000,00 euros e ao pedido de esclarecimento, foi enviado para Visto do Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas, até este momento, pediu apenas um esclarecimento. Não sei onde é que o Rui Costa tem a informação dos dois esclarecimentos, mas pediu um esclarecimento e estamos à espera, de facto, que venha o Visto do Tribunal de Contas relativamente ao empréstimo que foi deliberado em Câmara e que foi deliberado aqui na Assembleia Municipal.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Ora, então, antes de terminarmos este ponto, o Senhor Deputado Rui Costa fez uma proposta de um Voto de Louvor à empresa Borgstena. Eu dou-lhe a palavra para apresentar o mesmo. Faça favor Senhor Deputado Rui Costa. Apresente o Voto para votarmos.

*O Senhor Deputado Rui Costa:*

- Senhor Presidente, na minha intervenção que fiz já explicitiei o Voto de Louvor. Agora, é assim: por escrito, não o fiz. Se o quiser, poderei fazê-lo à posterior. Mas é assim: Coloquei à votação à Assembleia. Explanei, como sempre explano e como sabe, não o faço, normalmente, não o leio, não faço intervenções lidas, nem coisas do género. Na altura, fiz um Voto de Louvor à empresa Borgstena, aos seus colaboradores, ao seu CEO, no caso do Dr. Jorge Machado, que é uma pessoa do nosso Concelho.

E, portanto, é nesses moldes que eu quero apresentar o Voto de Louvor. Quer dizer, se quiser, podemos fazê-lo, depois, formalmente. Mas, neste caso, é assim: eu, quando proponho um Voto de Louvor é para ser votado e aprovado na altura. Foi isso que eu lhe pedi via mensagem. E, mais nada.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Não. A única coisa que tem que ser votado de imediato são os requerimentos. Os Votos de Louvor são votados quando o Presidente da Mesa achar que é conveniente. Mas, nem podíamos votar porque nós não o tínhamos. E não temos ainda.

O Senhor Deputado Manuel Henriques está a dizer que vai propor o Voto. É só isso que é preciso, alguém propor. A Mesa também pode propô-lo. Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- Sim, Senhor Presidente. Acho que estamos todos de acordo e acho que a ideia do Eng.º Rui Costa foi clara e acho que posso propor aqui um texto, se a vocês vos parecer bem.

Voto de Louvor

- A Assembleia Municipal, reunida em 26 de fevereiro, propõe um Voto de Louvor à Administração da empresa Borgstena, seus Trabalhadores e demais Stakeholders, pela colaboração e o altruísmo dado no âmbito da pandemia COVID-19, com uma oferta, de grande relevo, de material e de grande importância para a Saúde Pública, e que o Município de Nelas agradece.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui Costa, concorda com este texto?

*O Senhor Deputado Rui Costa:*

- Muito obrigado, Dr. Manuel Henriques. Foi aquilo que eu disse. Exatamente, aquilo que eu disse. Tem que ser assim feito?

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- É para avançarmos.

*O Senhor Deputado Rui Costa:*

- Avancemos, Senhor Presidente.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Uma vez que já há um Voto proposto, ponho à votação. E, neste momento, eu até punha à votação geral. Se alguém não estiver a ouvir de casa depois que me diga. Então, pergunto: Quem vota contra este Voto de Louvor? Quem se abstém? Foi aprovado por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município, desde a última informação para a Assembleia Municipal em 01 de dezembro de 2020 até à data de 31 de janeiro de 2021, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento:

Nomeadamente:

A1)

○ Abertura permanente do edifício da Câmara Municipal e da Loja do Cidadão, bem como de outros Serviços Municipais, com regras de funcionamento adaptadas à situação de pandemia, de forma a garantir o funcionamento de todos os serviços essenciais, mas proporcionando todas as condições de segurança aos Munícipes;

○ Construção e equipamento de uma sala técnica de informática no edifício da Câmara Municipal, a qual permitirá melhorias significativas nos gastos energéticos e na segurança física. Foram também adquiridas novas soluções de servidores e armazenamento com capacidade para garantir uma elevada disponibilidade e eficiência operacional.

○ Reparação/ beneficiação de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Limpeza e arranjo de estradas, ruas, caminhos rurais e florestais ruas, jardins e espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Continuação da execução do muro de vedação do Espaço da Feira Mensal em Nelas;
- Continuação da construção do Centro de Recolha Oficial de animais de Companhia (CRO);
- Continuação da execução dos trabalhos das obras do Saneamento de Águas Residuais da Ribeirinha, em Canas de Senhorim Nascente;
- Continuação dos trabalhos de ampliação do Cemitério de Senhorim;
- Execução do Fecho do Sistema de Abastecimento de Água de Nelas;
- Aquisição de terrenos para ampliação das Zonas Industriais e para instalação de infraestruturas;
- Arranjos e reparações diversas nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Início das obras de requalificação da Praça Central de Vila Ruiva;
- Continuação da plantação de árvores autóctones originárias da nossa região e resistentes ao fogo, como os freixos, salgueiros, amieiros, carvalhos, sobreiros e medronheiros. Nos últimos 3 anos, foram já plantadas mais de 17000 árvores;
- Aplicação de herbicida em colaboração com as juntas de Freguesias;
- Colaboração com as Juntas de Freguesia em diversas obras, com fornecimento de material;
- Colaboração com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Nelas na organização do seu Centenário;
- Limpeza das bermas de estradas com o limpa bermas, em todo o Concelho;
- Colocação/reparação de diverso mobiliário urbano no Concelho;
- Reparação de vários bancos de jardim no Concelho;
- Recolocação de calçadas devido às muitas roturas de água no Concelho;
- Arranjos em vários cemitérios do Concelho;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Manutenção dos recintos das escolas do Concelho;
- Requalificação dos equipamentos de climatização do refeitório e de outras salas do Centro Escolar de Nelas;
- Limpeza de terrenos junto das áreas urbanas com a máquina de rastos;
- Manutenção, alargamento e abertura de diversos caminhos florestais e agrícolas;
- Manutenção dos parques infantis no Concelho;
- Arranjo de múltiplas passadeiras e rampas para as pessoas com mobilidades reduzidas;
- Arranjo de caminhos rurais e florestais com motoniveladora em todas as Freguesias do Concelho;
- Consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;
- Levantamento dos imóveis devolutos e degradados em todas as freguesias;
- Continuação das obras de reforço da vala de oxidação da Etar de Nelas III, para arranque da mesma no início de 2021;
- Entrada em funcionamento da ETAR de Santar I (Casal Sancho);



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Prolongamento de ramais de água e saneamento;
- Requalificação da Rede Viária no Concelho;
- Reparação e colocação de diversa sinalização vertical no concelho;
- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas industriais da Ribeirinha, Chão do Pisco e Z. I. I de Nelas;
- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas urbanas em todas as Freguesias bem como na rede viária municipal;
- Conclusão da requalificação da Escola do 1º CEB de Santar;
- Limpeza e terraplanagem de terrenos nas Zonas Industriais com a máquina de rastos;
- Continuação da construção do Grande Reservatório de 4000 m3 de água para abastecimento de todo o Município de Nelas - Sistema de Abastecimento de Água de Nelas;
- Abate de árvores (secas e queimadas) em risco de queda próximo das habitações e estradas do Concelho;
- Abate de árvores secas e queimadas e remoção das mesmas dos caminhos rurais e florestais no Concelho;
- Diversas ações de sensibilização;
- Melhoramentos nos parques desportivos do Concelho;
- Continuação dos trabalhos inerentes à elaboração da Estratégia Local de Habitação;
- Continuação das obras de requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo do Fojo, em Canas de Senhorim;
- Continuação das obras de requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo da Feira, em Canas de Senhorim;
- Continuação das obras de requalificação do campo de ténis, polivalente e respetiva iluminação, do Parque Urbano da Mata das Alminhas – Parque de S. Miguel, em Nelas, no âmbito da ADD/PDR;
- Conclusão do procedimento para a construção de muros na Variante da Agueira;
- Conclusão do procedimento para as obras de requalificação do Jardim de Infância de Vilar Seco;
- Conclusão das obras de requalificação/ampliação do cemitério de Vilar Seco;
- Conclusão do estudo prévio para a construção da “Rotunda dos Mathias”;
- Consignação da obra da construção da “Rotunda da Borgstena”;
- Continuação das obras de ampliação do cemitério do Folhadal;
- Conclusão do procedimento para as obras de requalificação do Largo da Sr.ª da Tosse, no Folhadal;
- Alargamento da Rua do Farol e posterior ligação desta à Rua Dr. Abílio Monteiro, em Canas de Senhorim;
- Abertura de arruamento de ligação do cemitério de Canas de Senhorim à “Rotunda da Boiça”;
- Candidatura no âmbito da ADD/PDR ao programa “Renovação de Aldeias”, para requalificação do polivalente, passeios, muro e instalação do parque infantil, nas Caldas da Felgueira;
- Abertura de procedimento para as obras de requalificação do Mercado Municipal, no âmbito do PARU;
- Abertura de procedimento para as obras de requalificação da Av. João XXIII, no âmbito do PARU;





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Análise da candidatura do projecto de requalificação do Centro Histórico de Santar, no âmbito do PAMUS;
- Abertura de procedimento para as obras de conclusão da ciclovia na variante de Nelas, no âmbito do PAMUS;
- Análise da candidatura do projecto da Zona de Coexistência e Rede Ciclável – Mobilidade Urbana Sustentável de Caldas da Felgueira, no âmbito do PAMUS;
- Análise da candidatura do projecto da Zona de Coexistência e Rede Ciclável – Mobilidade Urbana Sustentável de Canas de Senhorim, no âmbito do PAMUS;
- Conclusão do procedimento para as obras do para o projecto CAVES, em Santar;
- Execução de projecto de reforço da ponte sobre o Rio Mondego nas Caldas da Felgueira;
- Continuação das obras de construção da Área de Serviço/Parque de Autocaravanismo;
- Continuação da construção e apetrechamento de salas interativas informáticas na escola sede do Agrupamento de Canas de Senhorim, no âmbito do projecto de combate ao insucesso escolar;
- Continuação da construção e apetrechamento de salas interativas informáticas na Escola Fortunato de Almeida, no âmbito do projecto de combate ao insucesso escolar;
- Colaboração com a Junta de Freguesia da Lapa do Lobo na requalificação do parque infantil;
- Apoio ao Centro Paroquial de Nelas para requalificação da antiga escola pré-primária da Serra da Estrela, para instalação de um Centro de Dia;
- Apoio técnico à Escola Secundária de Nelas para construção de um muro de vedação confinante com a Rua Serra da Estrela;
- Abertura de concurso público de construção por lotes para a ampliação da Área de Acolhimento Empresarial de Nelas;
- Lançamento do procedimento concursal para as obras de reabilitação de toda a habitação social do Concelho de Nelas.

A2) Actividades desenvolvidas com a pandemia COVID-19:

20 20-12-05	Município de Nelas mantém risco elevado (situação em que já estava na avaliação anterior)
20 20-12-06	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 20-12-07	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 20-12-10	Reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil, para analisar a situação da pandemia COVID-19 no Concelho, e em especial, na Fundação Lopes da Fonseca
20 20-12-12	Agentes de Proteção Civil Municipal Reforçaram Ação de Sensibilização Covid-19 na Feira Mensal de Nelas
20 20-12-13	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 20-12-14	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

20 20-12-17	Governo decidiu agravar medidas que se aplicam entre o período de natal e ano novo
20 20-12-18	Divulgação das Medidas do Governo para Ano Novo
20 20-12-20	Mercadinho de Produtos agrícolas e mostra de artesanato
20 20-12-20	Aquisição de 100€ a cada artesão presente na mostra de artesanato para oferecer peças a famílias carenciadas do concelho
20 20-12-20	Neste Natal a Câmara de Nelas distribui Produtos e Vouchers do Comércio local pelos trabalhadores e seus filhos
20 20-12-21	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 20-12-23	Divulgação da Linha de Apoio Municipal
20 20-12-23	Medidas Especiais para o período do Natal e Ano Novo. Desaconselhamento de realização das tradicionais fogueiras
20 20-12-26	Rede de transporte de táxi para entrega ao domicílio das refeições take-away dos restaurantes do concelho
20 20-12-27	Rede de transporte de táxi para entrega ao domicílio das refeições take-away dos restaurantes do concelho
20 20-12-29	Distribuição de 12,500 máscaras sociais a toda a população do concelho
20 21-01-02	Rede de transporte de táxi para entrega ao domicílio das refeições take-away dos restaurantes do concelho
20 21-01-03	Rede de transporte de táxi para entrega ao domicílio das refeições take-away dos restaurantes do concelho
20 21-01-03	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-01-04	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-01-09	Rede de transporte de táxi para entrega ao domicílio das refeições take-away dos restaurantes do concelho
20 21-01-10	Rede de transporte de táxi para entrega ao domicílio das refeições take-away dos restaurantes do concelho
20 21-01-10	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-01-11	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-01-15	Novo estado de emergência - Com confinamento
20 21-01-15	Despacho Presidente da Câmara. Coronavírus (covid-19) - encerramento de serviços e equipamentos municipais
20	Mercadinho de Produtos agrícolas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

21-01-17	
20 21-01-18	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-01-18	Início da vacinação dos lares do concelho
20 21-01-18	Reunião comissão da proteção civil
20 21-01-21	Reforço das medidas de confinamento pelo Governo
20 21-01-22	Vacinação covid-19 nos lares do concelho de nelas
20 21-01-24	Mercadinho de Produtos agrícolas
20 21-01-25	Entrega dos cabazes às famílias carenciadas (Produtos agrícolas)
20 21-01-31	Câmara de nelas permite no estado de emergência pagamento da fatura da água até final de março de 2021
20 21-01-31	Mercadinho de Produtos agrícolas

B) Informação sobre educação, cultura e desporto:

Nomeadamente:

○ Continuação da atribuição de subsídios com os clubes desportivos e as associações recreativas e culturais do Concelho, apesar da suspensão de algumas das suas atividades devido à pandemia;

○ Continuação do programa de atividades online “NELASFIT”, iniciado a 15 de outubro, com o objetivo de promover atividades físicas/desportivas diversificadas para os munícipes, a desenvolver nas escolas, no trabalho e na comunidade em geral, promovendo paralelamente espaços de lazer do nosso concelho. As atividades desenvolvidas são: “SejaFit” com sessões de Fitness; “EscolaFit” com sessões de atividades/jogos lúdicos a desenvolver nos Jardins-de-Infância e “PausaFit” com sessões de ginástica laboral. Todas as propostas são divulgadas na página do “facebook” dos Serviços de Desporto e foram editados, durante este período, 15 vídeos, num total de 28 propostas desde o início do projeto.

○ Continuação das atividades no âmbito do projeto “Crianças em Movimento...”, direcionado aos jardins-de-infância do concelho, agora adaptado à nova realidade da situação pandémica, em concordância com as regras impostas pela DGS para a prática desportiva nas escolas, sendo constituído apenas pelo bloco de Expressão Lúdico Motora e com uma aula presencial por mês e as restantes via online;

○ Realização de treinos e jogos no Pavilhão Desportivo Municipal de Nelas dos escalões de Futsal Seniores e Sub21 do ABC de Nelas, até dia 15 de janeiro. A partir desta data, foram canceladas todas as atividades, com o Decreto nº 3-A/2021 de 14 de janeiro do Conselho de Ministros e do comunicado nº 301 da FPF;

○ Realização de treinos e jogos no Estádio Municipal de Nelas das equipas de futebol sénior e júnior do SL Nelas, até dia 11 de janeiro. A partir desta data, foram canceladas todas as atividades, de acordo com o Decreto nº 3-A/2021 de 14 de janeiro do Conselho de Ministros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Adoção e implementação de medidas de boas práticas e de higienização para a diminuição do risco de disseminação do COVID-19, segundo as orientações da DGS, em todas as atividades desenvolvidas;
- Continuação da implementação dos Percursos Pedestres, designadamente, com a construção de uma ponte em Senhorim, com a realização de vistorias de todos os Percursos Pedestres e divulgação dos mesmos com folheto elaborado para esse efeito;
- Vistoria e reposição da sinalética do percurso pedestre das Caldas da Felgueira;
- Acompanhamento e apoio técnico à recolha fotográfica para divulgação dos percursos pedestres pela CIMVDL;
- Continuação dos trabalhos de instalação do Centro de BTT no Parque Ecológico da Quinta da Cerca;
- Revisão do Regulamento para o Centro de BTT para posterior aprovação;
- Gestão de Conteúdos nas Redes Sociais e lançamento de notícias na página do Posto de Turismo “Turismo In Nelas”;
- Acompanhamento das atividades da AMPV, nomeadamente do portal de Enoturismo e publicação dos Territórios Vinhateiros;
- Participação na apresentação do projeto "Enoturismo na Região Demarcada dos Vinhos do Dão" da CIMVDL;
- Continuação da iniciativa de Pintura Urbana nas portas degradadas, em Vilar Seco;
- Organização e Decoração do "Mercado de Natal / Mostra de Artesanato";
- Atualização de conteúdos dos agentes económicos do concelho para divulgação institucional;
- Participação no Ciclo de Sessões Online “Ativar a Rede Patrimonial”, promovido pela CIM Viseu Dão-Lafões (criação de um roteiro com outros Municípios);
- Colaboração na iniciativa "Siga o Espírito de Natal e Compre no Comércio Local", através da distribuição de material e vouchers, recolha de vouchers para o sorteio (janeiro) e reposição de vouchers;
- Pesquisa de informação sobre o Pórtico da Quinta do Casal Bom, em Santar, para futura musealização;
- Realização de atividade cultural em torno dos 500 anos da CTT, nos Postos de Nelas e Canas de Senhorim;
- Elaboração da candidatura “Cultura no Dão”, bem como o acompanhamento técnico do projeto "Cultura no Dão", já aprovado;
- Preparação logística para iniciativa cultural em torno dos 500 anos da Circum-Navegação de Fernão de Magalhães, no âmbito da qual serão oferecidas 3 obras de pintura à Marinha Portuguesa;
- Apetrechamento com material didático das 7 salas requalificadas nas Escolas da Feira e do Fojo;
- Workshops Online para Pais e Encarregados de Educação – “Parentalk” – no âmbito do Programa da Promoção do Sucesso Educativo e Prevenção do Abandono Escolar;
- Aprovação da nova candidatura ao Programa da Promoção do Sucesso Educativo e Prevenção do Abandono Escolar;
- Continuação do Programa Regime da Fruta Escolar e “Fruticool”, que confere uma peça de fruta aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo diariamente;
- Distribuição de Material de Desinfecção e EPI’S por todos os estabelecimentos de educação do pré-escolar e 1º ciclo;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Reembolso aos Encarregados de Educação do valor atribuído nos Vales oferecidos aos alunos dos Escalões A e B, desde o Pré-Escolar ao Secundário, dos Agrupamentos de Escolas do Concelho;
- Continuação da Distribuição de Material de Desinfeção e EPI'S por todos os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Concelho;
- Adaptação das Atividades da Escola Municipal de Música à realidade da pandemia, com a realização de aulas “online”;
- Aquisição de Equipamento de Robótica e início de Projeto nas Escolas do 1.º Ciclo – Sessões quinzenais nas turmas do 3.º e 4.º anos de escolaridade;
- Elaboração de vídeos temáticos e informativos para publicação na Página de Facebook do SEC, com reforço de novas rubricas;
- Início das Atividades de Enriquecimento Curricular [1.º Ciclo] – E@D (Ensino à Distância);
- Início do Projeto “Música Maestro!” [Pré-Escolar] – E@D (Ensino à Distância);
- Início das Atividade de Animação e Apoio à Família [Pré-Escolar] – E@D (Ensino à Distância);
- Formação para as funcionárias dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Concelho, acerca do novo método de higienização dos mesmos;
- Confeção e distribuição de refeições aos alunos dos Escalões A e B, do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, a serem consumidas nos respetivos Estabelecimentos de Ensino, exceto em caso de Teste Positivo ou Isolamento Profilático, em que a mesma é entregue ao domicílio;
- Distribuição de refeições aos alunos dos Escalões A e B, do 2.º Ciclo ao Secundário, dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, pelos Pontos de Recolha criados e/ou ao domicílio;
- Confeção de refeições para as crianças da Escola de Acolhimento [Centro Escolar de Nelas] – Pré-Escolar e 1.º Ciclo;
- Aquisição de mais 75 computadores para empréstimos aos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim, de modo a permitir o acesso de todos os alunos ao ensino à distância;
- A Biblioteca Municipal nas Redes Sociais - Manutenção de página de “facebook” da Biblioteca com os seguintes conteúdos – “Oficina do Óscar: Este sábado há contos...” - histórias e pequenos contos (vídeo), poemas, sugestões de leitura, novidades da biblioteca, destaque de autores, “leituras com humor”, “Frases ou pensamentos acompanhados de ilustração”, “Desafios de Escrita”;
- Leituras 100 Idade - empréstimo ao domicílio de livros;
- US fora de portas - empréstimo ao domicílio de livros aos alunos da Universidade Sénior;
- Exposição “História em Miniatura”, constituída por mais de 225 peças artesanais elaboradas em metais, resina, madeira e pintadas à mão, que retratam diversos cenários das invasões francesas, incluindo tropas francesas, inglesas e prussianas, soldadinhos de chumbo, soldados medievais, uma réplica de um castelo do Séc. XI, bem como de engenhos de artilharia (balista romana, catapulta e trebuchet).
- Registo e catalogação do fundo documental da BMN e Bibliotecas escolares;
- Continuação da inventariação de todo o fundo documental (cerca de 53000 documentos);



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Serviço de referência on-line: em caso de necessidade de informação específica sobre determinado assunto, os serviços procedem à pesquisa e envio por email da informação encontrada, digitalizada, não tendo de se deslocar às instalações;

- Biblioteca ao domicílio: entrega ao domicílio de obras requisitadas;

- A Biblioteca Municipal António Lobo Antunes recebeu no passado mês de julho, depois de cumpridos todos os requisitos exigidos, o selo "Clean & Safe". Criado e atribuído pelo Turismo de Portugal, visa reconhecer as atividades e os equipamentos turísticos e culturais que assumam o compromisso de cumprir as recomendações emitidas pela Autoridade Turística Nacional, em articulação com as orientações da Direção-Geral de Saúde, para reduzir riscos de contaminação dos seus espaços com o SARS-CoV-2 (novo Coronavírus);

C) Informação sobre desenvolvimento social, emprego e saúde:

Nomeadamente:

- Continuação da atividade do Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª geração (CLDS-4G) – Nelas 4You – Programa de intervenção social com a duração de 3 anos, uma parceria entre a Câmara Municipal e o Centro Paroquial de Nelas, num investimento de 533 741, 90€. O Programa CLDS-4G “Nelas 4You é um instrumento de combate à exclusão social e tem como finalidade promover a inclusão social de grupos populacionais mais frágeis, através de uma intervenção de proximidade, com ações integradas de diversos agentes e recursos localmente disponíveis;

- Celebração de contrato de emprego inserção com 7 Assistentes Operacionais, para reforço na área da Educação / Desinfeção / Limpeza / Triagem na Receção (no âmbito das medidas excecionais adotadas por causa da pandemia);

- Celebração de uma prestação de serviços na área dos Recursos Humanos;

- Atendimento de carácter informativo a 5 entidades/possíveis promotores, no âmbito dos Regulamentos de Incentivos ao Empreendedorismo do Município de Nelas, bem como outras medidas de apoio;

- Atendimentos de carácter informativo a 9 empreendedores/entidades, no âmbito do apoio técnico à criação e consolidação de projetos e ideias de negócio, nomeadamente informação sobre apoios à criação do próprio emprego e esclarecimento de dúvidas aos potenciais promotores;

- Participação na realização/gestão da campanha “SIGA O ESPÍRITO DO NATAL E COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL”, assim como na campanha destinada aos funcionários da Câmara Municipal de Nelas, com realização de contactos-convite à participação de todos entidade do concelho, informação às entidade, entrega de documentação, etc.;

- Foram rececionadas 3 ofertas de emprego, por entidades empregadoras do Concelho de Nelas e Concelhos limítrofes, compreendendo 10 postos de trabalho, para as quais foram encaminhados 29 candidatos a emprego;

- Atendimento de 293 candidatos que recorreram aos serviços do GIP com objetivo de inscrição para emprego, inscrição em formação profissional, obtenção de informações no âmbito de medidas de integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, contratos de emprego inserção) e informação sobre ofertas de emprego;

- Encaminhamento para formação em sistema e-learning, destinada ao público desempregado de 10 candidatos.

- Realização de sessões de informação coletivas (informação sobre ofertas de emprego; formação profissional; assuntos relacionados com a inscrição no Serviço de Emprego), em modo presencial e sessões realizadas através de videoconferência, que contaram com a participação de 78 utentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Realização de 6 atendimentos relativos aos seguintes assuntos: auxílio a análise de correspondência estrangeira e solicitação de reformas antecipadas aos países de emigração;
- Iniciativas desenvolvidas no âmbito das medidas pandemia, covid-19

Ação / Iniciativa desenvolvida	Nº empresas/ pessoas	E lementos
Realização em articulação com o Serviço de Emprego de Viseu de inscrições, apoiando desempregados que pretendam fazer a sua inscrição, evitando deslocações a Viseu e na maioria das vezes ausência de resposta informativa por parte do IEFP	45 utentes	
Realização de sessões coletivas de apoio aos desempregados, em articulação com o IEFP, em maior número (reduzindo o n.º de candidatos convocados para casa sessão) respeitando as indicações de segurança	2 Sessões/ utentes	23
Realização de sessões de informação coletivas através de VIDEOCONFERÊNCIA, em parceria com o IEFP	4 Sessões/ utentes	55
- Participação na realização/gestão da campanha “SIGA O ESPÍRITO DO NATAL E COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL”, assim como na campanha destinada aos funcionários da Câmara Municipal de Nelas, com realização de contactos-convite à participação de todos entidade do concelho, informação às entidade, entrega de documentação	Entid ades com comércio do concelho	

- Continuação da realização de algumas das atividades da Universidade Sénior nos domicílios dos alunos. Na terceira fase de desconfinamento, duas equipas da Universidade Sénior deslocaram-se a casa dos alunos para lhes “levar” atividades das áreas da música, rádio, atividade física, trabalhos manuais, expressão dramática e apoio psicológico;
- Realização frequente de contactos próximos com os alunos, levando-lhes atividades que podem desenvolver em casa (passatempos, palavras cruzadas, trabalhos manuais etc.);
- Acompanhamento via telefone dos alunos da Universidade Sénior, com a finalidade de perceber se há dificuldades no seu dia-a-dia devido à pandemia;
- Colaboração da Universidade Sénior com o Serviço Social, designadamente, na distribuição dos cabazes agrícolas, resultante do Mercadinho;
- Cooperação com o Centro Hospitalar Tondela-Viseu na distribuição de medicamentos a doentes de risco, sempre que solicitado;
- Colaboração com a Biblioteca Municipal na distribuição semanal de livros ao domicílio;
- Resposta aos pedidos de compras de produtos alimentares e farmacêuticos, assuntos nos correios, entre outros, a munícipes que o solicitam;
- Continuação da colaboração com a Empresa Valeconsultores na elaboração do Relatório Preliminar da Estratégia Local de Habitação do Município de Nelas, já na fase de conclusão do relatório final.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

○ Banco Local de Voluntariado – no âmbito deste projeto foram desenvolvidas ações de sensibilização/informação junto da comunidade escolar dos Agrupamentos de Escolas de Canas de Senhorim e de Nelas. “Desafia-te e Marca a Diferença” é o nome desta atividade destinada a todos os alunos desde o 5º ano até ao 12º ano inclusive, que frequentam as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Tutoria, e têm como objetivo sensibilizar os alunos para a prática do voluntariado, descrever o conceito de voluntariado, reconhecer a importância do Banco Local de Voluntariado e praticar o voluntariado como uma realidade diversificada e enriquecedora no nosso Concelho. No contexto da situação pandémica, após contato telefónico e interesse por parte do Agrupamento de Escolas, estas ações irão ter continuidade via on-line.

○ Angariação de bens alimentares, em parceria com o CLDS Nelas 4You, para distribuição às famílias mais carenciadas.

○ Mercadinho de Produtos Agrícolas (Solidário) – Na sequência da situação pandémica, o Serviço Municipal de Apoio à Economia Social deu continuidade à distribuição de fruta e produtos agrícolas às famílias carenciadas e a famílias que pontualmente estão restringidas no acesso a bens alimentares devido à COVID-19. Neste período, foram abrangidas 90 famílias, correspondendo a 309 pessoas;

○ Fundo Especial de emergência Social – Desde o passado mês de junho iniciou – se a entrega mensal de cabazes com bens alimentares provenientes de 2 estabelecimentos comerciais do concelho a 34 agregados familiares correspondendo a 101 indivíduos que apresentaram junto do Serviço situações de carência económica, decorrente do atual momento que se vive. De ressaltar que, no mês de dezembro, para além dos cabazes mensais atribuídos, foram ainda entregues a 70 famílias (correspondendo a 212 indivíduos) economicamente mais carenciadas do Concelho de Nelas, um cabaz especial de Natal constituído por couve portuguesa, bacalhau, azeite entre outros produtos, tendo os filhos com idade até aos 12 anos recebido um presente especialmente confeccionado pelos artesãos do Concelho;

○ Loja Solidária – 12 famílias beneficiárias, tendo sido doados produtos de higiene pessoal, vestuário, puericultura, entre outros;

○ Instrução e deferimento de 13 processos de incentivo à natalidade, perfazendo um total de 76 agregados familiares que requereram este apoio, desde o início do ano de 2020;

○ Realização de reunião do Conselho Local de Ação Social de Nelas realizada no dia 18 de dezembro, para emissão de Parecer acerca da Construção de Centro de Dia/SAD pela ATS – Amigos Terras de Senhorim: Associação de Ação Social e Cultural da Freguesia de Senhorim;

○ Apoio e colaboração com as instituições Centro Social e Paroquial de Canas de Senhorim, Centro Paroquial de Vilar Seco, Associação do Folhadal – Centro Social e Cultural e Recreativo, Centro Social e Paroquial de Carvalhal Redondo e ATS – Amigos Terras de Senhorim;

○ Cartão Sénior Municipal – no âmbito deste projeto, foram realizadas várias diligências junto dos comerciantes do Concelho de Nelas, para a atualização da base de dados existente (Guia de Descontos), tendo aderido mais 16 novas entidades das mais variadas áreas, tais como comércio, indústria, saúde e outras prestações de serviços, com ficha de inscrição entregue no SMAES.

D) Informação do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação:

Nomeadamente:

- Configuração de acessos remotos para os colaboradores em teletrabalho;
- Atualização de aplicações do ERP Airc;
- Atualização de softwares nos servidores;





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Suporte aos utilizadores da rede informática do município de Nelas e escolas;
  - Filmagens e Fotografias aéreas (Drone);
  - Formatação, atualização e manutenção preventiva de equipamentos informáticos;
  - Gestão dos servidores, ativos de rede e todo o parque informático;
  - Resolução de 150 tickets;
  - Impressão de cartazes, divulgação e elaboração de notícias de vários eventos, para publicação nas redes sociais e “site” da Autarquia;
  - Cobertura fotográfica de vários eventos;
  - Elaboração de cartazes solicitados por diversas associações e relativos a diversas actividades;
- E) Informação sobre finanças e património municipal:
- Dados relativos ao último mês encerrado, ou seja, 31 de janeiro de 2021:
  - a) A dívida de médio e longo prazo foi de 10.219.847,59 €;
  - b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 2.221.095,05 €.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Pergunto se alguém tem alguma questão a levantar à informação que foi enviada.

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- Senhor Presidente, eu tenho, tenho aqui algumas questões para colocar ao Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- Muito bem. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Em primeiro lugar, os meus parabéns por ficar na história aqui do Município de Nelas, ao nível aqui das Assembleias Municipais, por ser realizada desta forma. Espero que se repita no futuro. Acho que está a correr muito bem, com a dificuldade que existe, que estamos aqui quase 30 pessoas e os meus parabéns ao Senhor Presidente.

Em segundo lugar, sobre assuntos relacionados com a atividade do Município. Alguns já foram, em parte até falados. Mas eu queria só que o Senhor Presidente me concretizasse aqui algumas coisas.

Em primeiro lugar, que esclarecesse se, no que toca ao Carnaval, que é um tema sempre bastante sensível aqui no Concelho e muito importante, porque temos 4 Associações muito relevantes, se houve e em que medida as participações, subsídios da Câmara Municipal se foram afetadas durante este ano pela pandemia e em quanto. Eu gostaria de saber qual foi o desvio, ou qual foi a redução que houve. Pode dizer por Associação, se tiver de memória, neste âmbito.

Em segundo lugar, queria-lhe perguntar também, é um assunto que o Senhor Presidente conhece e eu conheço também, nós tivemos aqui recentemente, no Município de Nelas, uma manifestação de interesse concreta por uma empresa multinacional, interessada nos terrenos dos antigos Fornos Elétricos de Canas de Senhorim, num projeto, pronto, que não sabíamos se iria, ou não ser concretizado. Dependeria de aprovações também ao nível da Administração Central. O Município, à partida, numa primeira fase, não teve condições para acompanhar o pedido desses promotores porque o terreno dos Fornos Elétricos não é do Município de Nelas, é da Caixa Geral de Depósitos.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

E eu queria perguntar ao Senhor Presidente se neste pacote que nós temos aqui, agora em mãos, de poder preparar o Município de Nelas para o futuro, dotá-lo de boas Zonas Industriais, como está a acontecer, se o Senhor Presidente da Câmara Municipal, até para cumprir os seus compromissos eleitorais, que estão por cumprir, pode não ser culpa dele só, isso é tema para outras calendas, mas, se pode aqui assumir um compromisso sério de colocar esta Zona Industrial aqui no topo das prioridades, porque, de facto, para que não aconteça, no futuro, nós não termos condições quando os promotores querem um determinado espaço industrial para investir. Isso é que não pode acontecer. E, como digo, não estou aqui a acusar o Senhor Presidente da Câmara. O Município não é proprietário daquele espaço. Mas, o Município deve, claramente, tornar isto uma realidade política.

Eu falo aqui da parte do CDS. Claramente, isto devia ser um objetivo do Município, independentemente da cor política em questão. É, absolutamente, fulcral para a coesão também, não só para o investimento, mas também para a coesão do Município este assunto não ficar esquecido. E, infelizmente, não tem havido condições para tal.

Por último, eu queria perguntar também ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, houve aqui, nas últimas semanas, mais uma intervenção na Lapa do Lobo relacionada com cortes de árvores. Eu presumo que também esta terá sido das Infraestruturas de Portugal. Eu queria que o Senhor Presidente me confirmasse. E, por outro lado, também, se me poderia transmitir se já estão na posse do Município os relatórios, digamos, técnicos, que justificaram este corte porque eu continuo a ter um feedback, digamos, de pouca recetividade das pessoas a esta grande mudança paisagística.

Pronto e por agora são estas as questões que tenho para o Senhor Presidente da Câmara.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado.

*O Senhor Deputado Rui Costa:*

- Neste ponto, eu queria levantar aqui uma situação. Falamos de várias obras, etc., etc. E, falamos, principalmente, da ETAR de Nelas III. Portanto, ETAR de Nelas III que, ao fim e ao cabo, é o ex-libris do Senhor Presidente.

Mas é um ex-libris em tudo. Em termos de grandeza, mas em termos também de fraqueza, porque, quando foi em 2016, em 2016, imaginemos, passam 5 anos, tinha um prazo de execução de 20 meses. Ou seja, 20 meses, façam as contas.

Ou seja, a grande obra do Senhor Presidente da Câmara tem, tem esta décalage. Ou seja, além disto e sejamos honestos, vêm os trabalhos a mais, como é óbvio. Porque é assim: Ninguém está a fazer obra e continua em obra e tem um estaleiro em obra e que não imputa os valores desse estaleiro ao dono de obra. Eu posso-vos dizer que são cerca de 200.000,00 euros de trabalhos a mais.

Meus Senhores, ou seja, como principal obra do Presidente da Câmara, devia ser sustentada e fiscalizada a pente fino, todos os dias. Até porque era a obra que o Senhor Presidente da Câmara apresentava aos Municípes como principal obra que iria fazer.

Depois, faz o seguinte: faz uma entrevista até à SIC, em que diz que em setembro de 2020 a obra estava concluída. Estamos em fevereiro de 2021. Ainda não está.

Segundo informação, até da reunião de Câmara, que me chegou, pedem mais 60 dias. É pá, ok, porque houve fissuras, etc., etc. Mas houve fissuras porquê? Há 860 dias, apareceram as fissuras agora? Já deviam aparecer há 3 anos atrás.

Senhor Presidente, desculpe-me lá, explique a esta Assembleia, o que está a fazer com a sua principal obra do seu mandato, que é a ETAR de Nelas III, que é uma mega, mega ETAR,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

que, ao fim e ao cabo, pronto, vai agregar, desde os Municipais, a Zona Industrial, etc., etc., etc., mas que, realmente, se calhar, as Zonas Industriais, atualmente, com as chuvas que há, já não vão utilizar as águas da sua ETAR e que, realmente cai por água abaixo, porque, realmente, não houve um Estudo Preliminar, devidamente feito sobre esta situação, porque só o Presidente da Câmara de Nelas é que apresentou uma mega ETAR, que ninguém apresenta a nível nacional, deste tipo, com mistura de resíduos urbanos em resíduos industriais.

Atenção, ok. Se calhar, descobriu, eureka, descobriu tudo. Mas, o que descobriu foi 860 dias de prorrogação dos trabalhos, que não os fez. Que já os devia ter feito há muito tempo. Mais 200.000,00 euros do erário público de todos nós, de todos nós que estamos a pagar esses trabalhos a mais e essas, digamos, ao fim e ao cabo empreitadas que está a fazer, que não deviam ser feitas, porque, ao fim e ao cabo, isto é erro, erro técnico, político, do Senhor Presidente da Câmara.

Portanto, solicitava que esclarecesse toda a gente sobre esta situação, porque, ao fim e ao cabo, estamos todos a pagar aquilo que é um erro crasso da sua administração.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Presidente, se quiser usar da palavra, agradecia que fosse breve.

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- Senhor Presidente, gostava só de acrescentar uma coisa. Senhor Presidente da Assembleia. Uma coisa muito breve.

- Aqui, para reforçar algo que disse o Eng.º Rui Costa, eu queria perguntar, sobre este assunto, diretamente ao Senhor Presidente da Câmara, diretamente uma coisa muito simples: Se existe algum Relatório da Fiscalização da obra que aponte as razões para este atraso. E que conclusões tem esse Relatório. Era, em complemento do Eng.º Rui Costa. Concordo com tudo. Tinha esta questão muito precisa sobre este ponto. Obrigado.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Presidente, quer usar da palavra? Agradecia que fosse rápido.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Bom, Senhor Presidente da Assembleia, relativamente à questão do Carnaval, é intenção da Câmara, do Presidente da Câmara, não reduzir qualquer subsídio às Associações, já o disse na reunião de Câmara, na passada quarta-feira, não reduzir qualquer apoio financeiro às Associações do Carnaval, nem ao Paço, nem ao Bairro da Igreja, nem ao Cimo do Povo, nem ao Rossio, mas conversar com eles no sentido de que o montante destinado, 12.500,00 euros a cada Associação, seja também orientado para obras estruturais de que eles necessitam nas suas sedes. E todas elas necessitam delas. E a Câmara tem, não só relativamente às Associações do Carnaval, como todas as outras, honrado os seus compromissos, Bandas Filarmónicas, Ranchos e todas as outras Associações, tem cumprido, tem pago os seus compromissos para manter também, nessa perspetiva, o apoio à atividade associativa e cultural, para, quando houver este desconfinamento, a vida dessa importante parte da atividade municipal esteja em condições de arrancar.

Estou, inteiramente, de acordo que o destino dos terrenos da Companhia Portuguesa de Fornos Elétricos seja absolutamente, essencial olhar para aquilo e continuar a olhar para aquilo. Concordo com o Dr. Manuel Henriques relativamente a isso. Estamos de acordo. Já conversámos, inclusivé, sobre isso. E tudo farei para que, até final deste mandato, que é o compromisso que eu assumi e é o compromisso que tenho, que haja novidades relativamente a isso.

Relativamente à Lapa do Lobo, o que eu tenho é o Relatório que me foi apresentado e que eu já referi aqui na Assembleia Municipal, é o Relatório da parte ambiental das Infraestruturas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

de Portugal, em que disse que todas aquelas árvores que estavam na Estrada Nacional n.º 234, na parte urbana da Lapa do Lobo, estavam em perigo de queda e em situação de intempérie grave, podiam cair e podiam matar pessoas e tinham que ser cortadas.

E, é muito curioso que depois vi muitas manifestações, quando lá foram cortar agora o carvalho, mas quando lá foram deitar abaixo 10 cedros, 10 cedros, não vi manifestação nenhuma à saída para o Carregal do Sal e até eu próprio fiquei surpreendido. Fui lá e depois cheguei lá e é pá, já cortaram 10 cedros aqui e ninguém cá veio protestar nada. Os tais cedros que eu falei, que estavam a ensombrar uma vinha, eu, também, quando dei conta, cheguei lá e já estavam cortados. E não passou nada nas redes sociais.

Agora, quando foi do carvalho, foi filmado em direto. E, portanto, eu reafirmo aquilo que disse na altura. Entre um animal e uma pessoa, entre uma árvore e uma pessoa, eu escolho a pessoa. E, portanto, o que a Câmara já se comprometeu com a Junta de Freguesia e já pediu autorização às Infraestruturas de Portugal, é reabilitar os passeios e fazer plantação de árvores novas, que não sejam um perigo para a segurança das pessoas e dos bens das pessoas.

O resto é aprenderem com aquilo que aconteceu na Madeira, em que um carvalho centenário matou dezenas de pessoas numa festa religiosa. As pessoas não querem aprender. E, portanto, eu não me responsabilizo. E ninguém da Lapa do Lobo se pôs à frente das motosserras, no carvalho. Ninguém se pôs à frente. Ninguém se responsabilizou. As árvores também envelhecem como todos os seres vivos. E também, a partir de determinada altura, constituem perigo para a circulação, perigo para as pessoas.

E, havia o Relatório Técnico. E não sei porque é que insistem com essa questão. E era visível. Era só irem lá ver o carvalho. Era só irem lá ver as hastes e havia lá buracos que cabia lá uma mão inteira. E os pedaços que caíam. E, Dr. Manuel Henriques, com o devido respeito, sobre a opinião da população está, completamente, enganado. Está mal informado.

A grande obra, que é a ETAR de Nelas III, apesar dos atrasos, que eu lamento, a Câmara de Nelas é, apenas, o dono de obra. A Câmara de Nelas, aquilo não é uma obra de administração direta. Aquilo é uma obra que teve um Projeto. O Projeto foi revisto pela CTGA, que é uma empresa conceituada a nível nacional. Foi aberto um concurso público. E aquela obra tem dois empreiteiros, que é a empresa Embeiral e a empresa Irmãos Almeida Cabral, que fez o Sistema Intercetor. Tem uma empresa de Fiscalização de qualidade nacional, que é a PROMAN. A Câmara é apenas o dono de obra.

É financiada pelo PO SEUR. Como todos sabem também, para haver financiamento da obra, a obra tem que estar sempre aberta. Tem que haver sempre reprogramações da obra porque se a obra não estiver em reprogramação e em prazo de execução, não há financiamento dos autos de medição, o que provoca alguma pressão sobre as Câmaras Municipais no sentido de serem flexíveis no sentido de serem mais permeáveis na prorrogação dos prazos de execução das empreitadas.

E, eu também lamento. Sou o primeiro a lamentar. O prazo de execução que, salvo o erro, era novembro de 2018, eu sou o primeiro a lamentar que a ETAR de Nelas III não esteja a funcionar. É uma grande obra para toda a Freguesia de Nelas, para efluentes domésticos e para efluentes industriais. Tem 6 estações elevatórias. Que tem a possibilidade do reaproveitamento de água da ETAR, dos 1.800 m<sup>3</sup>, para indústria. E, portanto, eu também sou o primeiro a lamentar toda essa situação que tem acontecido. E que em julho estava pronta para arrancar e estalou lá uma ponte na Vala de Oxidação e que nós fomos obrigados a contratar uns Especialistas de Estruturas para verificar a Estrutura. E demorou este tempo todo, à cautela, fazer um reforço da Estrutura,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

que custou, acho que 110.000,00 euros, ou 120.000,00 euros, que foi aprovado em reunião de Câmara como obras a mais.

E, agora, depois de ser reforçada a estrutura, com pilares, por parte do empreiteiro, é necessário tapar a fissuração que resultou desse deslocamento do passadiço central da vala de oxidação, que é uma vala, que estamos a falar de uma vala de 80 metros de comprimento.

E, a expectativa que eu tenho também, da reunião que eu tenho e que, não é com esta calma que eu a tenho, é aos gritos, com o empreiteiro, com a Fiscalização, com os Projetistas, assessorado pelos especialistas de um gabinete de estruturas que presta serviço também à empresa Mota Engil, para que aquela estrutura que tem que durar 40 anos, que, de facto, dure 40 anos e que não venhamos a ter nenhum problema com a entidade financiadora, que é o PO SEUR.

E está a decorrer também, no LNEC, um processo de averiguação de responsabilidade para imputarmos a responsabilidade, que ainda não chega aos 200.000,00 euros de obras a mais, como foi referido, mas que já passa os 150.000,00 euros, no sentido de imputarmos a responsabilidade a quem, de facto, tem a responsabilidade. Sendo certo que, o que é imperioso é pôr a obra a funcionar. A garantia que me foi dada por todos estes intervenientes na obra, Projetistas, Empreiteiro, Fiscalização, é que o inverno também tem sido rigorosíssimo, como têm visto, não tem permitido fazer obra quase praticamente nenhuma. Não tem havido sol nenhum. E a fissuração, pelo interior, deram um prazo à Câmara de 45 dias, mas que, se houver condições climáticas, em menos de 30 se faz a correção dessa fissuração.

E, portanto, disseram-me que, se o tempo o permitir, em março se faz o arranque da ETAR. Mas isso é a garantia que eles me deram. Aquilo não é uma obra de administração direta. É uma empreitada. E, portanto, concordo com o Rui Costa. Sou o primeiro a lamentar. É uma das obras que eu terei muito orgulho, como Presidente da Câmara, em ver construída e em ver a funcionar e a ver reutilizar a água daquela ETAR. Mas que também não me faz esquecer que, além daquela ETAR, já estão 7 ETAR,s construídas e a funcionar durante os pouco mais de 7 anos em que eu estou na Câmara: a ETAR nova de Canas de Senhorim, Poente, a ETAR da Lapa do Lobo, a ETAR da Aguireira/Carvalho Redondo, a ETAR de Vilar Seco, a ETAR de Casal Sancho, a ETAR de Moreira e a ETAR de Santar.

Essas ETAR,s já estão todas a funcionar. Muitas Escolas Primárias. Aquilo não é a grande obra do Presidente. A Escola Primária de Vilar Seco está requalificada. A de Santar está requalificada. A Escola Primária de Carvalho Redondo está requalificada. As Escolas Primárias da Feira e do Fojo estão em requalificação. O concurso da Av. <sup>a</sup> João XXIII já está a decorrer. Já há empreiteiro para fazer a requalificação da Av. <sup>a</sup> João XXIII. O Projeto CAVES vai arrancar. Não faltam 10 dias para arrancar o Projeto CAVES. A rotunda da Borgstena já está consignada. Já foi enviada a proposta de sinalização para arrancar. No Projeto da Ciclovia, de conclusão, na Variante, foram abertas as propostas ontem. Apareceu um empreiteiro que concorreu à Ciclovia, que concorreu e não ficou o concurso deserto. E muitas outras obras. Mais de 40 kms de Requalificação da Rede Viária nos últimos 7 anos.

E, portanto, não é só a ETAR de Nelas III que é uma grande obra. E o Reservatório de 4.000 m<sup>3</sup> que em maio há-de estar pronto. Tenho a garantia que em maio próximo há-de estar pronto e teremos autonomia para dois dias de água no Concelho de Nelas. E se falta água na barragem de Fagilde e nós termos que fechar as torneiras? Não é só. Não esquecer o grande reservatório de água que nós todos vimos em Nelas. Por onde é que passa toda a água aqui em Nelas? É aqui no depósito da água, aqui em cima e no depósito de Algerás, mas que não tem a capacidade, não temos mais que 6 a 8 horas de capacidade para manter o Concelho autónomo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

água e, passamos a ter mais de dois dias de capacidade de água, que é também uma grande obra, não só para Nelas, mas para todo o Concelho.

Portanto, a ETAR de Nelas III, de facto, lamento esse atraso. Dou a garantia ao Dr. Manuel Henriques e ao Eng.º Rui Costa que a Câmara assessorou-se pelos melhores Técnicos, que estão a ver. São eles os Técnicos de Estruturas da empresa Mota Engil. E está a fazer-se um Relatório pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil para apurar as responsabilidades de Projetista, Empreiteiro, Fiscalização, não-de responder pelos trabalhos a mais e pelo atraso que a empreitada teve porque, de facto, sou eu o primeiro a lamentar e a achar que esta situação não devia ter acontecido. Mas, agora, o que eu quero é ver a ETAR a arrancar.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Ora, entretanto, os Senhores Deputados Rui Costa e Manuel Henriques pediram a palavra. Agradeço que não demorem mais de 3 minutos. Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

*O Senhor Deputado Rui Costa:*

- Senhor Presidente da Câmara, digo-lhe que compreendo, perfeitamente, aquilo que nos comentou. Mas, discordo completamente. Uma coisa é termos, 2 ou 3 meses de atraso. Entende-se, entende-se, Senhor Presidente. E, então, na Administração Pública ainda mais. Mas, de qualquer forma, 860 dias é muito grave. Ou seja, está muito atrasado nesta situação, ou não tem quem lhe faça a assessoria? ou então, Senhor Presidente, é pá, desculpe que lhe diga, é assim: Está fora do sistema que está, ao fim e ao cabo, a comandar.

Senhor Presidente, 860 dias e dizer-nos agora que pediu parecer, para aí, há 10 dias, há 30 dias atrás, etc., etc., é pá, é incrível. Desculpe que lhe diga, é incrível o que está a fazer. A responsabilidade da Vala, que agora está a acontecer, agora e diz que a obra é para 40 anos e surgiram 3, ou 4 anos e já surgiram problemas de Vala. Agora, imagine daqui a 40 anos, quantos é que não acontecerão. Ou seja, deverá, realmente, ver o projeto e com os técnicos necessários, para poder, realmente, averiguar se é para daqui a 40 anos, ou se é para daqui a 4 meses.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Deputado.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Senhor Presidente, permite-me um esclarecimento?

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Sim. O Senhor Deputado Dr. Manuel Henriques considera-se esclarecido. Desistiu da intervenção. Portanto, Senhor Presidente, faça favor, mas muito rápido.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- É muito rápido, porque estamos ainda no Período da Informação do Presidente da Câmara, só dizer o seguinte: O concurso de Área de Acolhimento Empresarial, que estava aberto, ficou deserto. Portanto, não houve empresas que concorreram a esse concurso de Área de Acolhimento Empresarial que era um concurso de 4,4 milhões de euros. E, portanto, vai ter que haver uma reprogramação.

Não tenho intenção, como Presidente de Câmara, de subir o preço base, que já estava em 4,4 milhões de euros. Vou ter que reprogramar esta obra no sentido de a tornar dentro daquilo que foi o financiamento, que é 2,7 milhões de euros FEDER. E o financiamento BEI, que já foi aprovado que é 1,7 milhões de euros para 4 milhões de euros de investimento que estava previsto.

Deixar uma informação à Assembleia que tem importância, muita importância, que pode vir a existir a necessidade de uma Assembleia Extraordinária porque, faz hoje 8 dias que abriram 2



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Avisos, um na Área da Educação e outro na Área da Saúde, a que a Câmara Municipal, eu próprio, Presidente de Câmara, tenho tudo encaminhado e os compromissos assumidos por parte da CCDR e do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, no sentido de serem requalificadas e modernizadas a Escola Secundária de Nelas e a Escola Secundária de Canas de Senhorim, e para isso abriram os Avisos de concurso.

E os Projetos que a Câmara, o de Nelas, já contratualizou com um Gabinete de Arquitetura e já está realizado, tem o orçamento de 4.136.000,00 euros. Portanto, é uma Escola, completamente, nova. Há o compromisso da CCDR de o financiar integralmente. E também está apalavrado com o Ministério da Educação, que os 15% da componente nacional, o Ministério da Educação poderá participar com 7,5%. E a requalificação e modernização integral da Escola Secundária de Canas de Senhorim também está orçada em 3.596.709,00 euros, cujo Projeto de Arquitetura está muito adiantado também. Terá que estar também candidatado e aprovado em reunião de Câmara até ao dia 30 de abril para poder ser financiado. Também há o compromisso, por parte da CCDR, de o financiar e também por parte do Ministério da Educação, por via da DGESTE e também por via do próprio Ministério, por via do próprio Ministro, do financiamento dos 7,5%, da componente nacional dos 15%.

Além disso, abriu um Aviso também para Requalificação dos Centros de Saúde. E há também já com a ARS contactos e já há também reuniões técnicas com os Serviços Técnicos da Câmara e com outros Técnicos, no sentido de serem também reabilitados e modernizados, quer o Centro de Saúde de Nelas, quer o Centro de Saúde de Canas de Senhorim, num investimento próximo dos 2 milhões de euros para o Centro de Saúde de Nelas e próximo de 1 milhão de euros para o Centro de Saúde de Canas de Senhorim, o que tudo vai implicar um investimento total, também com uma participação nacional na ordem dos 15%. E, portanto, um financiamento, por parte da CCDR, de 85%, o que tudo vai implicar a possibilidade de, até 2023, estas 4 infraestruturas, quer da Educação, quer da Saúde, que em março, no final de março de 2022, passarão para a órbita da gestão municipal, serem requalificadas com um investimento, entre os 10 milhões de euros e os 11 milhões de euros e em que a Câmara terá que entrar com um financiamento, entre os 900.000,00 euros e 1.600.000,00 euros.

E, portanto, naturalmente que, numa matéria desta importância, a Câmara vai realizar os projetos, vai fazer tudo que estiver ao seu alcance para não desperdiçar a oportunidade de requalificar e modernizar estas 4 infraestruturas. E vai propor, vai pedir propostas aos bancos e vai propor à Câmara e vai propor à Assembleia, a contratação de um empréstimo para realizar estas obras porque são financiadas, uma a 85%, com possibilidade de ser financiada a 92,5%, a das Escolas Secundárias, de Nelas e as de Canas de Senhorim, e os Centros de Saúde, com possibilidade de ser financiadas a 85%.

E, portanto, acho que é uma oportunidade histórica de termos infraestruturas, completamente, modernizadas para os próximos 30, ou 40 anos. Queria assim deixar esta informação porque temos garantido, no Município de Nelas, estes grandes investimentos que é possível concretizar até 2023. E era uma informação que eu não podia deixar de dar aos Senhores, que já dei também na Câmara Municipal, deixar de dar aqui também na Assembleia Municipal.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Termina, assim, o ponto 2.1 e passamos ao ponto 2.2 e pedia que fossem o mais sucintos possível porque são onze horas e um quarto. Portanto, agradecia que fossem rigorosos no tempo que cada um usa. Não queria tirar a palavra, mas gostava que fossem o mais sucinto possível.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Então, ponto 2.2 – Aprovação da proposta de alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas Municipais da Câmara Municipal de Nelas – Aditamento dos n.ºs 5 a 8 ao artigo 5.º - Taxas de ocupação do espaço público e esplanadas. Pergunto: quem quer usar da palavra? Senhora Deputada Maria João. Mais? Mais ninguém? Senhora Deputada Maria João, faça favor.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Relativamente aqui a esta proposta, estamos a falar e há pouco também e também se incidiu nisso, isto é, a propósito da pandemia. E, realmente, 2021, em termos de afetação da pandemia, será maior do que foi em 2020. Estamos a falar que estamos no final do segundo mês do ano, já com 15 dias mais, que se aproximam, porque vamos entrar de confinamento e em que estes setores que aqui estão afetados, quer pela publicidade, quer pelas taxas, ao fim e ao cabo, têm trabalho 15 dias, duas semanas.

Sabemos que temos aqui, ainda hoje foi dito pelo Senhor Primeiro-Ministro, uma luz ao fundo do túnel. Mas o túnel está um bocadinho fundo porque a questão da vacinação não está a correr como desejaríamos. Portanto, mais, estávamos também aqui a falar do agravamento da pandemia também porque já é um agravamento, não só da situação, este ano, que mal trabalharam, quase não trabalharam, mas também com as consequências ainda de todo o ano passado.

Portanto, estamos a falar de Setores que estão bastante aflitos. Estamos a falar de Setores e aqui, repito, no Interior, com mais dificuldade em recuperar do que no Litoral, quando houver dificuldade de recuperarem. Portanto, eu aqui reconsideraria, iria propor que fosse reconsiderado, que não fosse com base no volume de negócios de 2020, e já que em 2020 praticamente, o ano todo não pagaram e este ano está, de facto, a ser pior, propunha que se pensasse em, enquanto estes Setores que estão a ser os mais directamente afectados estiverem, continuarem a ser afetados da mesma forma pela pandemia, se a Câmara Municipal pudesse, de facto, dar-lhes a benesse de não haver o pagamento de taxas de esplanadas e publicidade.

A partir do momento que há a retoma, pois, sim senhor, e se for durante 2021, claro terem que pagar. Portanto, eu não sei como é que isto se pode propor, se pode vir, de novo, à Assembleia. Se pode ser aqui feita essa nova proposta. Deixo aqui, um bocadinho, à consideração de como e, enfim, se as pessoas estão de acordo, ou querem aprovar o que está apresentado, que me parece, na minha opinião, dada a gravidade, que não é muito justo. No mínimo, obviamente que sim, que aprovamos. Mas acho que poderíamos ir mais longe.

Obrigada.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Senhor Presidente, quer intervir? Breve, se faz favor.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Eng. Maria João, a mim parece-me que, se eu percebi bem, do argumento que a Senhora Deputada Maria João utilizou, ainda resulta mais reforçada a redação do artigo 5.º, porque o que está aqui dito é: Ficam isentos destas taxas quem não tiver volume de negócios que seja superior a 20.000,00 euros. Ora, quanto menos faturaram, mais isentos estão. Não é?

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Sim, mas 20.000,00 euros em relação a 2020. Quanto menos faturarem, mais isentos estão. Quanto menos faturaram. Certo?

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Certo. Quanto menos faturaram. Certo. Então?

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Em 2020. Certo. Nós estamos a falar nas taxas para 2021.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Está certo. Então, em 2020 faturaram pouco. Portanto, isto é para quem faturou até 20.000,00 euros. Para quem faturou mais que 20.000,00 euros. Não é? Só quem faturou mais que 20.000,00 euros é que paga as taxas.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Certo. Mas o que eu estou a dizer não é reportar a 2020. O que eu estou aqui a propor é que, em 2021, os negócios continuam afetados, com maior agravante do que 2020. Este ano, estes Setores trabalharam 15 dias. E os que continuam a trabalhar, duvido que dê para os custos, ou que pouco dê para os custos. O que eu estou a propor é que as taxas de 2021, relativas ao ano de 2021, para esses Setores que estão encerrados, que estão afetados, diretamente, pela pandemia, que se protele este pagamento de taxas. A partir do momento que recomecem a trabalhar, então, comecem a pagar as taxas, porque, senão, eu não sei, a Câmara, melhor sabe e tem aqui um reporte de 8.000,00 euros em termos de impacto. Mas, não sei, até 20.000,00 euros, no Concelho, até que ponto, isto vai abarcar muitos desses Setores.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

-Eng. Maria João, eu acho que isto, como está redigido abrange toda a gente. Ninguém paga taxas. Não é?

Em 2021, os estabelecimentos, as esplanadas, ou todo o universo, os sujeitos passivos que podem estar isentos do pagamento, de certeza faturaram menos de 20.000,00 euros. E, portanto, ninguém paga taxa. Não é?

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Eu acho que vai abranger pouca gente.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Vai abranger toda a gente.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

Claro que no mínimo, concordo. No mínimo, é para aprovar. Acho que se poderia ir mais longe. É a proposta que eu deixo para análise. E, se a Assembleia concordar, como é óbvio.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Está bem. O compromisso que eu posso deixar é que, ora, isto é, tem a ver com: “as empresas ou os empresários em nome individual cujo volume de negócios não seja superior a 20.000,00€ no ano de 2020, estão isentos do pagamento de taxas referentes à ocupação do espaço público com esplanadas e terão uma redução de 50% no valor das taxas referentes a outras ocupações do espaço público.” Ora, outras ocupações do espaço público, estamos a falar de quiosques. Portanto, esplanadas, estão isentos. Outras ocupações do espaço público, é que pagam. Estamos a falar de quiosques, sobretudo. Depois: “estão isentos do pagamento das taxas de publicidade.” Taxas de publicidade, isto abrange os pequenos negócios. Também, durante o ano de 2021, empresas sediadas em Nelas, ou com estabelecimento estável, também que o volume de negócios em 2020, também pouco negócio fizeram.

Portanto, isto abrange, praticamente, todo o comércio tradicional, todos os pequenos serviços do Concelho. É toda a gente abrangida. Em 2020, quem é que faturou mais que 20.000,00 euros? Um cabeleireiro, uma costureira, um que tenha faturado mais que 20.000,00 euros, não acredito, em 2020. Por isso, acho que isto abrange toda a gente. E é essa a nossa ideia.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Não tenho argumentos para dizer que não.

*O Senhor Presidente da Câmara:*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- A nossa ideia era, por exemplo, as grandes empresas de publicidade, aí dos outdoors, não serem abrangidas por isto. Está a perceber? Isto, abranger, efetivamente, o pequeno comércio, o comércio tradicional, os serviços, os pequenos comerciantes. Era a nossa ideia.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Se entendem que têm uma abrangência, no Concelho, não tenho argumentos para dizer o contrário. Parece-me é que, mesmo com a redução, atingir 20.000,00 euros, claro que muitos conseguiram, mas que, haverá muitos que não tenham conseguido. Se têm esses elementos que disseram que sim, então, pois, com certeza, põe-se o assunto à votação.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado. Está esclarecido. É que, assim, a reunião começou às nove e meia, mas a meia-noite e meia chega num instante. É que não pode haver diálogo, senão não nos entendemos mais.

Bem, então, sendo assim, vamos à votação, em casa, faça favor de fazer a chamada. Agora, na sala: quem vota contra? Quem se abstém? Portanto, foi aprovado por unanimidade, com 28 votos a favor. Minuta.

*A Senhora Primeira Secretária:*

MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 – Aprovação da proposta de alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas Municipais da Câmara Municipal de Nelas – Aditamento dos n.ºs 5 a 8 ao artigo 5.º - Taxas de ocupação do espaço público e esplanadas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 28 votos a favor, portanto, por unanimidade.

Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.3 - Aprovação da proposta de alteração (4.ª alteração) ao Regulamento de Incentivo à Natalidade no Município de Nelas – Aditamento do artigo 9.º - B – Proposta de deliberação. Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhora Deputada Maria João, faça favor.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Mais uma vez, certamente, no mínimo, é para aprovar. Mas pergunto ao Senhor Presidente da Câmara se, em relação, sendo que aqui se propõe dar, portanto, subir para 2.000,00 euros para as questões dos agregados familiares com rendimento per capita 50% do IAS, se, em consequência da pandemia, este rendimento per capita aumentou bastante. Isto é e para ser muito clara: Será que, se considerássemos 100% do valor equivalente per capita de rendimento 100% do IAS, ainda não iríamos afetar também pessoas que terão sido, aliás, iríamos abarcar pessoas que tivessem também sido afetadas pela pandemia?

Não sei se me fiz entender. Estamos a falar que, com estes 50% de indexação de rendimento vamos abranger muito mais pessoas devido à pandemia?

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Senhor Presidente, quer esclarecer?

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- O que a Maria João diz, parece-me evidente que sim. Mas a proposta que está feita é 50%. O que a Eng. Maria João diz é que, quanto mais aumentar o valor do Indexante dos Apoios Sociais, mais universo de pessoas abrange. Mas o que está proposto era a medida que vinha do ano passado, era, portanto, aqui o apoio que se concede, o apoio à natalidade, sem condição de recursos, são os mil euros, a qualquer pessoa nascida no Concelho de Nelas, de Famílias aqui residentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

E o que se pôs aqui é que os agregados familiares que tenham um rendimento per capita médio inferior a 50% tenham mais 1.000,00 euros e possam chegar aos 2.000,00 euros. E, portanto, quanto mais alargar a base, mais pessoas serão beneficiadas com isso. Mas o que se pretende é alargar a proposta do ano passado para este ano. E é a proposta que está feita e que foi aprovada em reunião de Câmara.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Então, mais ninguém quer usar da palavra. Vou pôr à votação. Na sala: quem vota contra? Quem se abstém? Ninguém. Catorze votos a favor, aqui na sala. Vinte e oito votos a favor, no total. Aprovado por Unanimidade.

*A Senhora Primeira Secretária:*

MINUTA DA ATA

O ponto 2.3 - Aprovação da proposta de alteração (4.<sup>a</sup> alteração) ao Regulamento de Incentivo à Natalidade no Município de Nelas – Aditamento do artigo 9.º - B – Proposta de deliberação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 28 votos a favor, portanto, por unanimidade.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Vamos passar ao ponto 2.4 – Aprovação da 1.<sup>a</sup> Revisão ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano, do ano de 2021. Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhora Deputada Maria João, faça favor.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Eu gostava de ouvir um pouco mais sobre alguma explicação sobre esta revisão, se possível, por parte do Senhor Presidente da Câmara, nomeadamente, aqui estas anulações relativamente a Projetos de Reaproveitamento de Águas das ETAR,s. De que é que estamos a falar, exatamente, por favor.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Senhor Presidente, quer usar da palavra? Faça favor.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Muito rapidamente, uma revisão orçamental visa inscrever, como se vê nas Grandes Opções do Plano, inscrever Projetos que não estavam previstos nas GOP,s do Orçamento inicial. E, portanto, é a Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Nelas e a Requalificação e Modernização do Centro de Saúde de Canas de Senhorim, que estão dotados já com uma provisão de Orçamento necessário à elaboração do Projeto. E também a Unidade Móvel de Saúde, que também consta do Aviso, como financiável, cujos termos ainda estamos a analisar como é que vai ser esse financiamento.

Depois, há dois Projetos, no âmbito da ADD, da Renovação de Aldeias, que é para Requalificação do Espaço Público das Caldas da Felgueira, em que também há garantia, por parte da ADD, de financiamento deste Projeto, que ronda os 138.000,00 euros, de reposição daquele talude junto à parte lateral do Hotel das Caldas da Felgueira, de Requalificação do Parque Infantil e de reposição do muro daquele arvoredado no Centro da Aldeia e Requalificação do polidesportivo.

Mas era preciso atribuir o nome específico para que o Projeto fosse aprovado e só estava Requalificação, no Orçamento inicial, de Requalificação do espaço público da ARU das Caldas da Felgueira e teve que ser acrescentado - PDR: Renovação de Aldeias – ADD.

A mesma coisa na Requalificação do Parque Urbano Florestal do Complexo Desportivo em Nelas, em que também temos candidatado um Novo Mercado de Produtos Agrícolas Excedentes – ADD, também financiado pelo PDR.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

O Projeto Aldeia, é um financiamento de 80% e a comparticipação da Câmara é de 20%. O financiamento do PDR é de 50%. E a ideia é fazer um Parque de Produtos Agrícolas Excedentes na entrada do Campo de Futebol, lá em cima, naquele Parque de pinheiros mansos que lá há, com parques de estacionamento, com casas de banho, com bancadas. E, portanto, também requalificar ali aquele espaço. E também temos a garantia que nos é dada de aprovação da candidatura que apresentámos à ADD.

De onde é que vem o dinheiro para esta despesa? Como o Projeto de Reaproveitamento de Águas Industriais, de Reaproveitamento de Águas das ETAR,s para Fins Industriais ainda se encontra um pouco atrasado e já estamos no final de fevereiro, houve uma redução da Receita e é um Projeto financiado apenas a 70%, houve uma redução, em termos orçamentais nas Receitas de Fundos Comunitários que libertassem os 30% da Componente Nacional que estavam afetos a esse Projeto e esse montante que se libertou, esses 30%, dotaram a despesa que era necessário preencher o financiamento destes Projetos que acabei de referenciar para ser possível, quer os Projetos dos Centros de Saúde, quer estes Projetos que vos referenciei agora.

Naturalmente, tendo continuidade este Projeto do Reaproveitamento da Água das ETAR,s para Fins Industriais, que está candidatado, será repostado, naturalmente, em termos de alteração orçamental, as verbas para concretização desses Projetos. Reduziu-se a Receita que foi inscrita de verbas comunitárias no Projeto de Requalificação de Reaproveitamento da Água da ETAR para Fins Industriais, para conseguir libertar os 30% da Componente Nacional, da Despesa que estava afeta a esse Projeto, para o afetar a outros Projetos, igualmente financiados, ou financiáveis, como é o caso dos Centros de Saúde de Nelas e de Canas de Senhorim.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Está esclarecida Senhora Deputada Maria João?

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Só, para concluir, quer dizer que não vai estar em causa esse reaproveitamento. Estamos aqui a utilizar e também, se bem percebi, a questão da ETAR estar atrasada.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Sim. E atrasou, naturalmente, a execução deste Projeto também, a aprovação deste Projeto.

*A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:*

- Mas que será para executar?

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Sim. Sim.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente e Senhora Deputada Maria João. Vamos passar à votação do ponto 2.4. Na sala: quem vota contra? Quem se abstém? Votaram todos a favor. Portanto, 20 votos a favor, 2 votos contra dos Senhores Deputados Manuel Henriques e Maria José Cabral e 6 abstenções dos Senhores Deputados Maria João Ribeiro, André Carvalho, Rui Costa, João Ferreira, Marta Temudo e Maria Teresa Pinto.

*A Senhora Primeira Secretária:*

MINUTA DA ATA

O ponto 2.4 – Aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento Municipal e às Grandes Opções do Plano, do ano de 2021, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 20 votos a favor, 2 votos contra e 6 abstenções.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Minuta da ata: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Passamos ao ponto 2.5 - Aprovação da proposta de júri do procedimento concursal para o cargo de Direção intermédia de 3.º grau – Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente. Quem quer usar da palavra? Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- Senhor Presidente, eu penso que, não tenho a certeza, se a Dr.ª Alexandra não terá algum impedimento de votar este tipo de regulamentos e deste tipo de admissões que estamos aqui a votar porque acaba por ser parte interessada, pertencendo à estrutura da Câmara Municipal.

Confesso-lhe que não analisei, juridicamente, o tema com o rigor devido, mas parece-me que poderá haver aqui, digamos, um conflito de interesses nesta matéria. Obrigado.

*A Senhora Deputada Susana Alexandra Cardoso:*

Considerando o alerta, com que concordo, solicito permissão para me ausentar da reunião, neste ponto e nos três seguintes, pelas razões apresentadas.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

Aceito o pedido de ausência da senhora deputada e, nos pontos 2.5; 2.6; 2.7 e 2.8, passamos a estar presentes 27 elementos.

Então, vou pôr à votação. Ora, na sala: quem vota contra? Quem se abstém? Portanto, 13 votos a favor na sala e 1 abstenção. No total, são 21 votos a favor e 6 abstenções dos Senhores Deputados Manuel Henriques, Maria João Ribeiro, Luis Maia Rodrigues, Rui Costa, João Ferreira e Marta Temudo e 0 votos contra. Minuta, faz favor.

*A Senhora Primeira Secretária:*

MINUTA DA ATA

O ponto 2.5 – Aprovação da proposta de júri do procedimento concursal para o cargo de Direção intermédia de 3.º grau – Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 21 votos a favor, 0 votos contra e 6 abstenções.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.6 – Aprovação da proposta de júri do procedimento concursal para o cargo de Direção intermédia de 3.º grau – Unidade Orgânica de Desenvolvimento Social, Emprego e Saúde. Quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém? Vou pôr à votação. Na sala: Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção e 13 votos a favor. Portanto, 22 votos a favor e 5 abstenções dos Senhores Deputados Manuel Henriques, Maria João Ribeiro, Luis Maia Rodrigues, João Ferreira e Marta Temudo e 0 votos contra. Minuta, faz favor.

*A Senhora Primeira Secretária:*

MINUTA DA ATA

O ponto 2.6 – Aprovação da proposta de júri do procedimento concursal para o cargo de Direção intermédia de 3.º grau – Unidade Orgânica de Desenvolvimento Social, Emprego e Saúde, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 22 votos a favor, 0 votos contra e 5 abstenções.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.7 – Aprovação da proposta de júri do procedimento concursal para o cargo de Direção intermédia de 3.º grau – Unidade Orgânica de Educação, Cultura e Desporto. Quem quer usar da palavra? Ninguém? Votação. Na sala: Quem vota contra? Quem se abstém? 13 votos a favor e 1 abstenção. Portanto, 21 votos a favor e 6 abstenções dos Senhores Deputados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Manuel Henriques, Maria João Ribeiro, Luis Maia Rodrigues, Rui Costa, João Ferreira e Marta Temudo e 0 votos contra. Minuta, faz favor.

*A Senhora Primeira Secretária:*

MINUTA DA ATA

O ponto 2.7 – Aprovação da proposta de júri do procedimento concursal para o cargo de Direção intermédia de 3.º grau – Unidade Orgânica de Educação, Cultura e Desporto, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 21 votos a favor, 0 votos contra e 6 abstenções.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Ponto 2.8 – Aprovação da proposta de alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços da Câmara Municipal de Nelas. Quem quer usar da palavra?

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- Senhor Presidente, eu queria um esclarecimento do Senhor Presidente da Câmara relativamente a este Regulamento.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

*O Senhor Deputado Manuel Henriques:*

- Queria um esclarecimento do Senhor Presidente da Câmara para perceber um bocadinho, um pouco mais, o que é que está aqui em causa com esta alteração, que eu não tive oportunidade de me debruçar muito sobre o assunto.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado. Senhor Presidente, quer usar da palavra? Faça favor.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- O que está em causa, Dr. Manuel Henriques e todos os Membros da Assembleia, nos pontos anteriores, na votação do Júri do Concurso para o procedimento concursal de cargos dirigentes do Município de Nelas e por via deste artigo 12.º do Regulamento, a posição remuneratória que iriam auferir no Município de Nelas seria de 1.618,26 euros, que é a remuneração que, atualmente, corresponde a essa posição.

O que se propõe aqui é uma alteração para a posição 6, a que corresponde a remuneração de 2.031,43 euros, pela razão simples de que já há remunerações no Município de Nelas que suplantam muito esta remuneração de 1.618,26 euros. Já há diversas remunerações de 1.824,00 euros, três, pelo menos. Há duas remunerações de 2.031,00 euros. E a lógica é esta: Para não haver pessoas que auferam, nos Setores que vão ser dirigidos por estes Cargos de Direção, pessoas que auferam mais remuneração do que os Dirigentes que vão ser escolhidos por concurso.

E, por isso, o Regulamento está desajustado nessa medida e para haver alguma justiça relativamente às pessoas que vão ser escolhidas por concurso, a 4.ª posição que os colocaria, no máximo, a ganhar 1.618,00 euros, colocaria-os numa posição de injustiça relativamente a pessoas que nas suas Secções já ganham salários de 2.000.00 euros, que é o salário máximo que existe, atualmente, na Câmara, que é de um Arquiteto e de uma Técnica Superior, que já são de 2.031,00 euros. É por essa razão que se solicita esta alteração do Regulamento.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais ninguém quer usar da palavra? Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

*O Senhor Deputado Rui Costa:*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Pronto, considerando as palavras do Senhor Presidente e analisando a situação de algumas pessoas que estão a exercer alguns cargos e que deveriam ser, digamos, onerados devido a isso, eu, aí, percebo e acho que deve fazê-lo.

Agora, só pedia ao Senhor Presidente que fizesse o seguinte: Depois de apresentar esta situação hoje, fizesse um compromisso de honra, que até ao fim do mandato, não iria, não iria alterar o Organigrama da Câmara. Está a fazê-lo agora e se o está a fazer agora é devido às necessidades que pensa que são para agora e para os próximos meses. E também até ao fim do mandato também é pouco tempo ao fim e ao cabo, que fizesse um compromisso de honra, que não alterasse, que não alterasse nenhuma promoção, nenhuma alteração de salários, até ao fim do mandato.

Isso é que era importante, nós sabermos. E, aí, eu digo-lhe: aceito a sua proposta porque é a necessidade atual da Câmara. E, como necessidade atual da Câmara, é o que é. Não é oportuno. E que, até ao final do mandato, fizesse um compromisso de honra, aqui à Assembleia Municipal, que não iria alterar nenhum funcionário, nem nada.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

*O Senhor Presidente da Câmara:*

- Eng.º Rui Costa, a capacidade para alterar o Organigrama da Câmara é da Assembleia Municipal. E, portanto, veio aqui com o Orçamento e foi fixado o Mapa de Pessoal por parte da Câmara Municipal.

Depois, existem uma série de competências do Presidente de Câmara, de mobilidades internas e eu fui eleito Presidente de Câmara até setembro próximo. E eu não me demito das minhas competências de Presidente de Câmara.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Muito obrigado, Senhor Presidente.

- Passamos, então, à votação. Na sala: Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção. Temos 13 votos a favor e 1 abstenção. Portanto, serão 17 votos a favor, 1 voto contra da Senhora Deputada Maria José Cabral e 9 abstenções dos Senhores Deputados Manuel Henriques, Maria João Ribeiro, Luis Maia Rodrigues, André Carvalho, Rui Costa, João Alfredo Ferreira, Marta Temudo, Joaquim Costa e Maria Teresa Pinto.

- Minuta da ata, faz favor.

*A Senhora Primeira Secretária:*

### MINUTA DA ATA

O ponto 2.8 – Aprovação da proposta de alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços da Câmara Municipal de Nelas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 17 votos a favor, 1 voto contra e 9 abstenções.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém?

*O Senhor Deputado Rui Costa:*

- Eu voto contra, Senhor Presidente.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Vota contra a minuta?

*O Senhor Deputado Rui Costa:*

- Claro. Não está feita em condições.

*O Senhor Presidente da Assembleia:*

- Então, muito obrigado. É aprovada com 1 voto contra e 26 votos a favor.



*ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS*

---

Dou por encerrado o Período da Ordem do Dia e passo a ter a reunião aberta ao Público. Quem, do Público, quer usar da palavra? Ninguém.

Então, dou por encerrada esta reunião quando são zero horas e vinte minutos. Portanto, estamos dentro do prazo que prevíamos.

Muito obrigado. Muito boa noite. E até à próxima reunião. Obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: